

ÁGUA, SÓ COM CHUVA: DIZ O PREFEITO CARLOS VITAL

***** (Texto na 12.ª pág.) *****

Diretor Geral
BORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM

Diario Carioca

★ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXIV — N. 7.121

DISTRITO FEDERAL, SABADO, 15 DE SETEMBRO DE 1951

PREÇO: UM CRUZEIRO

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

PRÁTICAMENTE PACIFICADO O CLUBE MILITAR

**Responsabilidade Dos
Autores na Revista**

Anuncia-se em fontes militares estar assinado em princípio um acordo entre as duas correntes do Clube Militar. A crise seria assim contornada e evitada o debate na próxima assembleia da entidade.

AS BASES

As bases do acordo, que foram aprovadas numa reunião realizada ontem no gabinete do general Estillac Leal, com a presença dos generais Fiuza de Castro e Carnaúba, estão no compromisso, que a diretoria do Clube assume, de fazer com que todos os artigos publicados na revista, de agora em diante, tragam a assinatura do autor. Ao lado disso, a comissão de redação fará publicar permanentemente uma declaração segundo a qual nem a Revista nem o Clube se responsabilizam

(Conclui na 8.ª página)

VISITA DO DIA COM ALMOÇO...

O prefeito, ontem, de manhãzinha, botou-se para Cordovil, a fim de inaugurar uma residência do seu governo e a inauguração da rua major Conrado, em frente à estação do subúrbio.

O ato da inauguração revestiu-se de ar de grande acontecimento. Aproveitando as dobras de casa que, no momento, compravam frutas e legumes, a que a notícia distribuída pela Agência Nacional chamou de "grande multidão", o prefeito ouviu vários discursos, entre os quais o deputado José Romero e vereador Mourão Filho. Teve, então, a seguir, a parte das promessas. O sr. João Vital percorreu, a pé, várias ruas de Cordovil, ouviu grande número de seus moradores, prometendo fazer uma porção de coisas em benefício do subúrbio.

E como em Cordovil também falta água, o sr. João Vital foi à estação do Quilungo, visitando as obras da adutora que ali está sendo construída, para melhorar o abastecimento local. Por último, o prefeito almoçou na residência do deputado José Romero.

Oferecidas à Alemanha Condições de Igualdade

EM NOTA CONJUNTA DOS MINISTROS DO EXTERIOR DA INGLATERRA, ESTADOS UNIDOS E FRANÇA

WASHINGTON, 14 (U.P.) — O ministro do Exterior dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, emitiram a seguinte declaração:

"Os três ministros do Exterior declaram

UNIÃO EUROPEIA

que a iniciativa tomada pelo governo da França sobre a criação do "pool" europeu de aço e carvão, constitui um grande passo no sentido da União Europeia. Vem, com isso, o plano Schuman, como meio de fortalecer a economia da Europa Ocidental e esperar vê-lo em vias de realização logo que seja possível. Também consideram o plano de Paris como uma importante contribuição à defesa da Europa, inclusive à Alemanha.

PARTICIPAÇÃO ALEMA

A participação da Alemanha, na defesa comum, deverá ser acompanhada naturalmente de substituição do atual estatuto de ocupação por novas relações entre os três governos e a república federal alemã. O governo do Reino Unido deseja estabelecer uma união mais estreita possível com a comunidade europeia continental em todas as fases de seu desenvolvimento.

BUSCANDO A PAZ

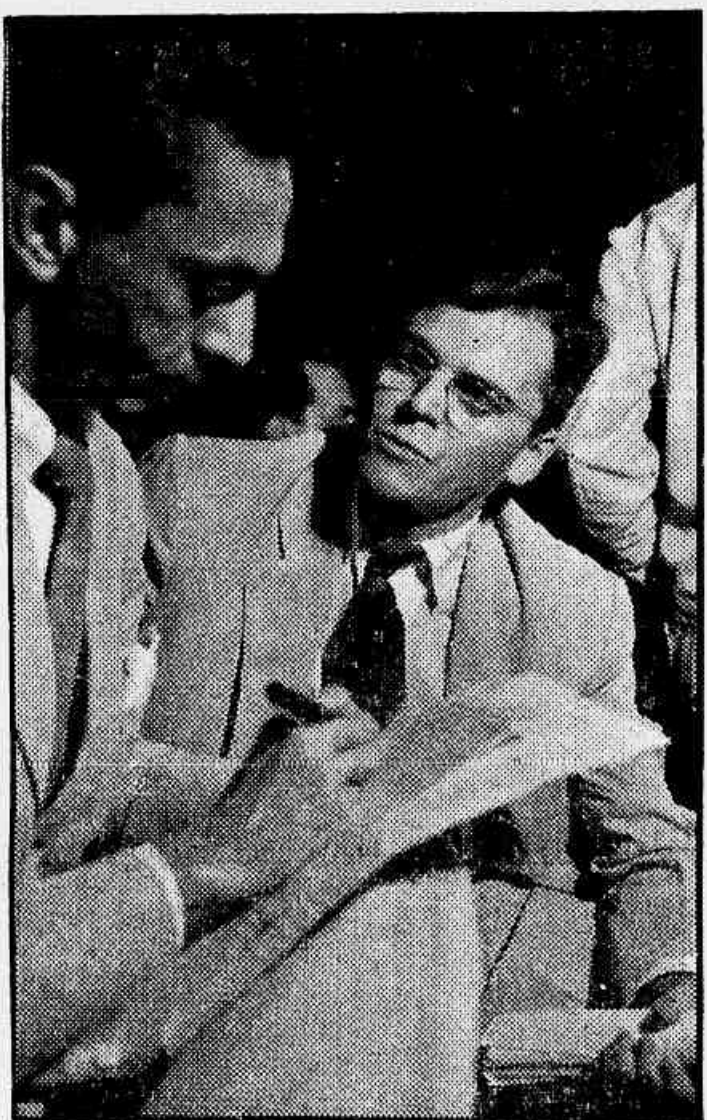
Os três ministros reiteram que esta política, que será levada adiante de acordo com outras nações livres, visa estabelecer e manter uma paz duradoura, fundada na justiça e no direito. Seu objetivo é fortalecer a segurança e a prosperidade da Europa, sem modificar de modo algum o caráter puramente defensivo da organização do Pacto do Atlântico. Reiteram sua determinação que, em nenhuma hipótese, os esforços semiajudados serão utilizados para fomentar um ato de agressão.

PACIFICADO



Estillac Leal

A GRÉVE DOS MÉDICOS



O representante da Associação Médica de Minas Gerais comunica ao DIÁRIO CARIOCA suas impressões sobre a assembleia ontem realizada — (Noticiário na 12.ª página)

DESMORALIZA NOVOS MINISTROS

**HORÁCIO LAFER E
VALENTIM BOUÇAS
ELEITOS AMBOS
EM WASHINGTON
NA CONFERÊNCIA
DOS CONSELHOS
DE ADMINISTRAÇÃO**

**Brasileiros
Presidem Banco e Fundo
Monetário Internacional**

WASHINGTON, 14 (U.P.) — O ministro da Fazenda do Brasil, Horácio Lafer, declarou que a eleição de dois brasileiros para os cargos de presidente dos Conselhos de Administração do Banco Monetário Internacional constitui o reconhecimento da cooperação latino-americana na atual emergência mundial.

AGRADECIMENTOS À ESCOLHA

Lafer falou numa reunião conjunta dos Conselhos de Administração para agradecer sua eleição como presidente do Conselho de Administração do Banco e do professor Eugênio Gudin, como presidente do Conselho de Administração do Fundo Monetário Internacional. Ambos tomaram posse imediatamente e seus mandatos durarão até a próxima reunião dos Conselhos de Administração no México, em setembro de 1952. A eleição e a escolha do lugar da próxima reunião foram feitas esta tarde, na sessão de encerramento da Sétima Reunião, que durou uma semana.

Fontes bem informadas disseram que, na reunião conjunta, da manhã de hoje, os Estados Unidos propuseram que os membros brasileiros dos Conselhos de Administração se presidissem. A reunião aprovou a eleição de Lafer e Gudin, qualificando-a de gesto cordial para com todos os membros latino-americanos de ambas as instituições internacionais.

Os Conselhos de Administração também aprovaram a recomendação de sua comissão de procedimentos e elegeram vice-presidentes de ambos os governadores representantes da China, França, Índia, Reino Unido e Estados Unidos. Lafer e Gudin substituirão o ministro da Fazenda do Canadá, Douglas Abbott, que ocupou ambas as presidências, desde a reunião de Paris, no ano passado. Os brasileiros são os primeiros presidentes latino-americanos.

(Conclui na 8.ª página)

REPREENDIDO



Souza Lima

Repreendido Desta Vez, Sousa Lima

O Presidente Adverte o Titular a Propósito de Concorrências

Prosegue o sr. Getúlio Vargas na campanha de desmoralização dos seus ministros. Ontem foi a vez do sr. Souza Lima, titular da Viação, quem severamente o presidente apontou o texto da lei que obriga a concorrência pública para obras acima de cem mil cruzeiros. O ministro pleiteara autorização do chefe do governo para uma operação entre a Administração do Porto e determinação da firma.

O CASO, EM PORMENORES

O Departamento de Administração do Porto do Rio de Janeiro realizou uma coleta de preços para proceder à remoção do casco do vapor "MORGAN" submerso junto à boia n.º 15, em frente a desembocadura do canal do Mangue, tendo julgado a melhor proposta da firma Antonio Damilakis que calculou os trabalhos em 540 mil cruzeiros.

Em exposição de motivos enviada ao presidente da República, pelo ministro Souza Lima assim concluiu — "a vista do exposto e estabelecendo o decreto-lei de 14 de abril de 1941 em seu artigo 3.º, alínea B, que à Administração do Por-

to do Rio de Janeiro compete realizar concorrência para a execução de obras e melhoramentos cuja despesa exceda de cem mil cruzeiros, tenho a honra de solicitar a V. Excia. seja concedida a necessária autorização para que, de acordo com a coleta de preços a que procedo, possa aquela Administração contratar com a referida firma os serviços a que se trata". O presidente da República examinando o assunto exarou o seguinte despacho:

(Conclui na 8.ª página)

AGASTADO



Otávio Mangabeira

Mangabeira Deixou de Comparecer à U. D. N.

O sr. Soares Filho apresenta como tendenciosa a interpretação das declarações que ontem fez a este jornal, sobre a linha política da UDN. Nas referidas declarações, viu-se intuito de opor-se a uma tentativa do sr. Otávio Mangabeira de dar maior rigor à oposição udenista, transformando-a numa força ativa de combate ao governo.

NÃO COMPARECEU

O fato é que o ex-governador da Bahia não compareceu ao encontro da UDN, durante o qual em, conforme fora anunciado,

do, à reunião do diretório nacional da UDN, durante a qual (Conclui na 8.ª página)

Espírito Santo, Capital Vitória

Danton JOBIM

VITÓRIA é uma das mais velhas cidades brasileiras. Mas, sabendo guardar o encanto da tradição, não quer parar no tempo. Por isso mesmo é também uma das nossas cidades mais modernas, com belas ruas e avenidas, aproveitando os acidentes de uma topografia feliz, que oferece dois planos à vista de quem o observa do lado do mar, junto ao seu cais barulhento, refletindo a palpitância da vida econômica do Espírito Santo.

O 4.º Centenário de Vitória está sendo comemorado dignamente pelo governador Santos Neves. Dando de ombros às críticas que vozes isoladas ergueram contra a magnificência dos festejos, procurou ele imprimir-lhes brilho invulgar, o que conseguiu plenamente. O governo federal contribuiu valiosamente para o êxito das celebrações, mediante um crédito especial. Esse êxito, entretanto, deve ser atribuído antes de tudo ao Executivo Estadual, que planejou e executou um programa admirável em que nada foi espectacular ou grandioso, mas tudo foi decente, a propriedade e o bom gosto dando-se às mãos.

Aproveitou-se a oportunidade para exibir numa feira de amostras e numa exposição agropecuária o que o Estado produz de melhor. Toma o visitante contato com a extraordinária vitalidade do Estado do Espírito Santo.

E' pena que quase todos os que daqui partiram para a capital capixaba tenham viajado de avião. Agradou-nos muito a excursão que fizemos, em automóvel, de Niterói a Vitória. Da fronteira, no Itabapoana, a Vitória seguimos pela rodovia Santos Neves, que constitui o grande marco da primeira administração do atual governador. Com escassos recursos, um pequeno Estado construiu uma estrada com todos os requisitos da técnica, num território excepcionalmente difícil, exigindo extensos aterros e um sem número de obras de arte. O tráfego intensíssimo testemunha a importância decisiva dessa realização para a expansão da economia espírito-santense.

Na atual administração acaba de ser construída uma autêntica auto-estrada, entre Vitória e Vila Velha. E um pequeno trecho da nova Rio-São Paulo, transportado para o Espírito Santo, que foi inaugurado no dia 8 pelo sr. Presidente da República.

Quanto à Exposição Agropecuária, nas cercanias da capital, foi-nos impossível percorrê-la toda, dada a exiguidade do tempo de que dispunhamos. Ficamos na visita aos pavilhões do zoológico nacional procedente das fazendas capixabas. A nota predominante é o hindu-brasil, de que se exibem exemplares admiráveis.

Mas o Espírito Santo tem a mostrar ao visitante não apenas a sua prosperidade crescente no campo da produção industrial e agrícola. Pos-

sui, também, uma vida cultural estuante. Duas escolas superiores constituem o núcleo de sua vida universitária. Sua faculdade de direito é hoje tida como das melhores do país, tendo obtido recentemente a federalização. Pertencem ao seu corpo docente as mais luzidas figuras do foro e das letras jurídicas no Espírito Santo.

A imprensa de Vitória dispõe de dois diários modernos, que se esforçam por melhorar sua apresentação gráfica e os seus serviços informativos. Mas o interesse pelos jornais do Rio de Janeiro, chegados diariamente por avião, é extraordinário. Os leitores disputam as folhas cariocas na agência local com tal freqüência que foi difícil para nós obter um exemplar do DIÁRIO CARIOCA na manhã do dia sete.

A viagem que acabamos de fazer ao Espírito Santo revigorou a nossa crença no futuro deste país tão mal conhecido pelos seus próprios filhos. Se em cada Estado do Brasil houver um governo modesto e decente realizando sem alardes a sua tarefa, o povo das nossas vinte províncias se irá elevando sem grandes dificuldades ao nível das grandes nações economicamente fortes. O que é preciso é dar-lhe o que ele não pode criar pela iniciativa privada — estradas, escolas, hospitais. E' isto o que se está procurando fazer no Espírito Santo, com pouca política e muita administração.



ROBERT YOUNG • BETSY DRAKE
A Sombra da MALDIÇÃO
Produzido por MURRAY CLOSE
Diretor de JAMES V. KERN

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º
DIRETORES
Dr. José Maria Witaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

CONSTITUI A RÚSSIA SÉRIO PERIGO À PAZ

DECLARAÇÕES DO CHANCELER DA ALEMANHA OCIDENTAL NUMA REUNIÃO DOS PARTIDOS DEMOCRATAS CRISTÃOS DA EUROPA

BAD EMS, 14 (United Press) — O primeiro ministro Konrad Adenauer dirigiu um violento ataque à Rússia, acusando-a de constituir o maior perigo para a cristandade, liberdade e cultura, acrescentando que a criação de um exército pa-europeu, em que estarão incluídos os alemães, constitui "a única possibilidade de salvar a paz".

UNICA SOLUÇÃO

Adenauer fez essas declarações ao falar perante os delegados de 15 países a conferência da "Noveltes Equipes Internacionais", associação formada pelos partidos democratas cristãos da Europa. O "horível" perigo russo substituiu, acrescentou Adenauer, enquanto a União Soviética encontrava-se no centro da Europa, "dividindo a Alemanha com sua cortina de ferro e ameaçando absorver as terras do Oeste". Afirmando que a criação do exército europeu não é o único meio para salvar a Europa Unida, o primeiro ministro afirmou que o único meio para levantar a forte muralha de que necessitam contra a pressão russa e a única possibilidade de salvar a paz.

TEMOR

Disse que os alemães temem francamente as 29 ou 30 divisões com que conta a Rússia na Alemanha Oriental. Depois de expressar que os russos podem avançar até o Reno e mais além em pouco tempo, afirmou que o "recuo dos alemães é o de estar sob o domínio russo, hoje ou amanhã". No fundo de seus corações, o povo alemão despreza e repele o comunismo e os métodos soviéticos. O povo alemão está firmemente junto ao Ocidente, quando concluiu-se que o Ocidente está disposto a não deixar que a União Soviética se imponha aqui.

APOIO AO OCIDENTE

O primeiro ministro repeliu a ideia de participação direta da Alemanha, como unidade nacional no exército sob o comando do general Eisenhower, como poderiam os assistentes do alto comando militar. Ao mesmo tempo, Adenauer colocou-se categoricamente ao lado dos ministros do Exterior da Grã-Bretanha, França e Estados Unidos, que, em suas conferências de Washington, escolheram o plano de criação do exército pan-europeu como o melhor.

RESUMO TELEGRÁFICO

NOVAS ACUSAÇÕES

A emissora de Pequim lançou novas acusações de violações à neutralidade de Kaesong por parte das Nações Unidas. Os comunistas não revelaram indícios de que estejam mais inclinados ao resumo das conversações de paz.

Linha ocupada

A emissora comunista de Pequim anunciou que as tropas de ocupação da China comunista entraram, domingo passado, na cidade de Lhasa, capital do conquistado Tibete.

Comércio com os comunistas

A Inglaterra salientou a sua determinação de continuar comercializando em produtos não estratégicos com as nações comunistas, acrescentando em comprar mais de um milhão de toneladas de grãos à Rússia.

Manobras militares soviéticas

As tropas soviéticas da Alemanha Oriental iniciaram, ontem, sob a direção do comandante-chefe daquela zona na Alemanha, general Vassili Churakov, grandes manobras militares.

Protesto tcheco

A agência oficial tcheca de informações, disse, ontem, a noite, que o governo tcheco declarou protesto ante a Alta Comissão Aliada pela publicação dos dados de aviões tchecos sobre a Alemanha Oriental.

Manifestações anti-comunistas

Centenas de anti-comunistas invadiram as ruas comunistas do setor ocidental de Berlim, destruindo panfletos de propaganda e incendiando imagens em veículos e retratos de Stalin.

Penal de morte

Foi pedida a pena de morte para quatro reus, inclusive um padre russo, no processo em massa por espionagem, em Moscou. Para os seis outros reus, foi pedida "sentença muito severa".

Anjo do Papa

O papa Pio XII apelou para que todas as nações democráticas adotem uma legislação dando as escolas católicas privilégios iguais às das escolas públicas.

Protesto contra o Euzeste

Os deputados socialistas da ala esquerdista protestaram hoje contra o Ministério do Interior italiano pelo recente envio de milhares de dólares de ajuda para a Venezuela por don Carlos de Borja, um dano nascido no México.

"Complot" contra o ex-presidente

O diário cubano da oposição, "Alerta" denunciou em grandes títulos, uma suposta conspiração para assassinar o ex-presidente de Cuba, Fulencio Batista.

Campagna anti-clerical

O "bureau" Central da Resistência Anti-Comunista Polonesa disse, ontem, que a legislação dando as escolas católicas privilégios iguais às das escolas públicas, é uma campanha anti-comunista.

Visita à América Latina

O general Douglas MacArthur disse, ontem, dentro em breve, visitar o Peru e outros países latino-americanos.

INICIADA A CONFERÊNCIA DA PALESTINA

PARIS, 14 (U.P.) — Iniciou-se hoje a 14ª conferência de paz sobre a Palestina, com a participação de delegações árabe, israelense e britânica, sob a presidência de Sir Bernard Lee.

DISSENSOS

Os delegados da Grã-Bretanha, França, Estados Unidos, Alemanha Ocidental e União Soviética, reuniram-se para discutir a questão da Palestina. Os delegados árabes rejeitaram a ideia de uma solução baseada na partilha da terra, exigindo a criação de um Estado árabe único. Os delegados israelenses, por outro lado, insistiram na criação de um Estado judeu. A conferência não conseguiu chegar a um acordo sobre a questão da fronteira entre os dois territórios.

NEGATIVA DOS ÁRABES

Os delegados árabes reiteraram sua posição e negaram-se a qualquer negociação com os delegados israelenses. Adenauer, exigiram que Israel pague a indenização aos refugiados árabes e repetiram suas objeções à ideia da existência do Estado de Israel.

MAIS TARDE, A COMISSÃO DA ONU

conferência com os representantes de Israel e levantou a sessão até segunda-feira.

Franchot Tone "Amarrotado" Pelo Ex-Boxeur Tom Neal

"Pivot" do Caso a Atriz Barbara Payton — Escândalo Em Hollywood

HOLLYWOOD, 14 (INS) — Informa-se que o famoso ator cinematográfico Franchot Tone saiu gravemente ferido, com contusão cerebral e várias fraturas no rosto, em virtude de selvagem luta que sustentou com o ator e ex-pugilista Tom Neal, na residência da atriz Barbara Payton.

INCONSCIENTE

enquanto Tom Neal, antigo pugilista, não tinha um só arranhão. Ao presenciar a luta, Barbara Payton sofreu uma crise de histeria. Neri Franchot Tone nem Barbara Payton estavam em condições de fazer declarações, mas Tom Neal — cujo casamento com Barbara Payton estava marcado para amanhã — deu uma versão detalhada do caso.

Entre outras coisas, disse que Franchot Tone deu-lhe ordem para deixar a casa, e deu-lhe o primeiro soco, quando os dois estavam no jardim da casa. Alegou Neal que, em defesa própria, respondeu ao soco e, quando esquivou o primeiro golpe lançado por Tone, lançou-se sobre ele, castigou-o duramente, até deixá-lo inconsciente.

O "PIVOT" Franchot Tone e Tom Neal estiveram várias vezes comprometidos com Barbara Payton, nos últimos meses. Quando esta regressou em companhia de Franchot, ontem a noite, Tom Neal esperava por eles na residência da atriz, em companhia de outras pessoas. As testemunhas oculares manifestaram, ao terminar a luta, Franchot Tone estava totalmente inconsciente sobre a relva.

Não Deve o Japão Frustrar as Esperanças Nele Depositadas Declarações do "Premier" Shigeru Yoshida ao Reformar da Conferência de São Francisco

TÓQUIO, 14 (U.P.) — Reagindo a esta capital, da conferência de paz de S. Francisco, o primeiro ministro Shigeru Yoshida, que disse ao povo japonês que "não devemos frustrar as esperanças depositadas em nós", pelas nações que firmaram o tratado de paz com o Japão.

CALOROSA RECEPCAO

O chefe do governo foi alvo de trufadas boas vindas, por parte de altos funcionários, de representantes dos países ocidentais e do povo. Em sua pasta, levava cópias do novo tratado, em virtude do qual o Japão voltará a incorporar-se na comunidade das nações.

PROFUNDA IMPRESSAO

Na conferência coletiva de imprensa, na qual deu sua primeira mensagem à nação, Yoshida deixou bem assentado que trazia uma profunda impressão do que o resto do mundo esperava do Japão. "Em S. Francisco — disse ele — compreendi que os sentimentos de diversas nações para com o Japão eram melhores do que nós podíamos imaginar. Também senti profundamente as grandes esperanças depositadas no Japão pelas demais nações".

NADA DE REARMAMENTO

Acreditou que, "por enquanto", não propõe "lançar o país no programa de rearmamento". Essas palavras foram, indubitavelmente, destinadas a acalmar os temores do povo de que se o governo se lança no rearmamento, este virá agravar as penúrias econômicas e rebaixará o nível de vida.

PLANOS DE MAC ARTHUR

O general Mac Arthur, quando era Comandante Supremo foi proibido pelas autoridades da ONU de bombardear Rastin, cidade situada no extremo-nordeste da Coreia, pelo receio de que algumas bombas pudessem cair no território russo adjacente. Entretanto, tal proibição foi levantada recentemente e aviões "B-29" efetuaram um grande ataque contra Rastin, que os comunistas haviam convertido num grande depósito de aprovisionamento.

O general Mac Arthur havia recomendado o bombardeio das bases comunistas mandchurianas, porém, as autoridades militares aqui se opuseram a isso, reconhecendo que tal medida poderia alastrar a guerra, salientando que essas bases não deveriam ser bombardeadas, a menos que a aviação vermelha empene-

Londres Procura Eliminar os Efeitos da Crise Com o Irã

Energicas Medidas do Governo Britânico Para Contrabalançar a Perda do Petróleo Iraniano

LONDRES, 14 (INS) — O governo deu dois importantes passos, hoje, para contrabalançar os efeitos da nacionalização pelo Irã, da gigantesca Anglo-Iranian Oil Company.

AS MEDIDAS TOMADAS

1.º — A junta de Comércio Britânica desviou dos portos do Irã seis navios que levavam produtos escassos que o governo britânico anunciou que não serão mais enviados ao país do Oriente Médio.

2.º — O primeiro ministro Attlee formalmente inaugurou a refinaria da Standard Oil Company, em Fawley, perto de Londres, e advertiu o Irã, num discurso, que a Inglaterra já tem garantida quantidade suficiente de petróleo de outras fontes, até fins deste ano.

Isso substituirá o abastecimento de petróleo que normalmente se consumia ao Irã. **DECLARAÇÕES DE ATLEE** Attlee disse: "Temos todos os motivos para

crer que 1952 mostrará um melhoramento. Espero que isto se notará devidamente por aquela maioria dos iranianos que não desejam ver arruinado seu país. Devam compreender que se produz uma longa demora podem perder o mercado britânico para o petróleo iraniano".

Os estoques de petróleo atuais da Inglaterra, ao fechar-se a refinaria iraniana, estão sendo cobertos, pelo menos em parte, pelos Estados Unidos.

Além de proibir o embarque de produtos escassos para o Irã, a Inglaterra, atuando como banqueiro da zona de libra esterlina, pode privar o Irã de quase todas suas facilidades para câmbio de dólares.

PRESOS E FERIDOS



FRENTE COREANA — Dois soldados norte-coreanos cercados por americanos no lado de dois norte-americanos feridos numa maca. (Foto INP—DC, via aérea)

Será Dada Ampla Ação à Força Aérea Aliada

Caso os Comunistas Utilizem Sua Força Aérea Serão Bombardeadas as Bases Na Manchúria

WASHINGTON, 14 (United Press) — Líderes militares norte-americanos fizeram hoje veladas advertências de que talvez seja dada liberdade absoluta de ação à Força Aérea dos Estados Unidos na Coreia, se os comunistas empreenderem um ataque aéreo em grande escala.

RESPOSTA IMEDIATA

O major-general Frank Everest, chefe da Quinta Força Aérea, disse, na Coreia, supor que um ataque aéreo a fundo dos vermelhos seria respondido com o levantamento das atuais restrições contra o bombardeio das bases aéreas na Manchúria.

Em apoio de suas manifestações, um porta-voz do Departamento da Defesa disse que "e de supor que as forças aéreas da ONU têm planos para fazer frente a qualquer contingência na Coreia".

MELHOR TATICA

Há alguns meses, fontes bem informadas aqui disseram que os aliados dos Estados Unidos na Coreia haviam sido avisados de que os aviões de guerra norte-americanos bombardeariam as bases aéreas mandchurianas se os vermelhos lançarem parte de seu milhar de aviões, inclusive muitos caças a jato, contra as forças terrestres da ONU. Tais bases estão em território que foi qualificado pelo general Douglas MacArthur de "sanctuary privilegiado".

Os ataques de repulsa às bases comunistas da Manchúria estariam de acordo com a tática da força aérea dos Estados Unidos de que a melhor maneira de anular uma força aérea inimiga é destruir suas bases e seus aeródromos.

PLANOS DE MAC ARTHUR

O general Mac Arthur, quando era Comandante Supremo foi proibido pelas autoridades da ONU de bombardear Rastin, cidade situada no extremo-nordeste da Coreia, pelo receio de que algumas bombas pudessem cair no território russo adjacente. Entretanto, tal proibição foi levantada recentemente e aviões "B-29" efetuaram um grande ataque contra Rastin, que os comunistas haviam convertido num grande depósito de aprovisionamento.

O general Mac Arthur havia recomendado o bombardeio das bases comunistas mandchurianas, porém, as autoridades militares aqui se opuseram a isso, reconhecendo que tal medida poderia alastrar a guerra, salientando que essas bases não deveriam ser bombardeadas, a menos que a aviação vermelha empene-

Reune-se Hoje o Conselho do Pacto do Atlântico

Em Ottawa a Importante Conferência--Vários e Vitais Problemas a Tratar

OTTAWA, 14 — (INS) — O Conselho do Tratado do Atlântico norte se reunirá nesta capital a partir da manhã e discutirá assuntos a discutir, sob o qual os problemas que devem ser abordados para que as nações membros possam aumentar seus programas de defesa.

ESTUDO MINUCIOSO

Lester Pearson, ministro de Assuntos exteriores do Canadá, insistirá ainda para que as nações dêem uma maior cooperação ao pacto analisando-se também toda a situação de defesa do Atlântico esperando-se importantes decisões, entre as dez nações participantes. Será feito um estudo minucioso das contribuições desses países em relação com o que Eisenhower pediu.

OUTROS ASSUNTOS

De modo geral as discussões incluirão o seguinte: Administração da Turquia e Grécia na organização — estudo completo da atual situação internacional — efeitos da inflação nos programas de defesa.

Muitos delegados já chegaram na Canadá esperando-se a chegada de outros, inclusive Dean Acheson e Herbert Morrison, respectivamente chanceleres dos EE. UU. e da Grã-Bretanha.

Embora não se espere que se anuncie decisões de transcendência, os principais especialistas financeiros, diplomáticos e militares das doze nações se reunirão a portas fechadas durante uma semana. Ninguém duvida que essas sessões serão de primordial importância estratégica para os líderes da aliança defensiva. Fontes da organização dizem que a ordem do dia oficial não limitará os delegados aos temas das constantes. Terão liberdade para levantar quaisquer questões que se possam encaixar nas discussões, de acordo com as amplas cláusulas da organização do Atlântico.

SÉRIO PROBLEMA Acredita-se que o crescente temor de que a inflação elimine os recentes progressos logrados pela indústria europeia, sob o

Plano Marshall provoque novas esteções de ajuda, de parte dos países pequenos. A questão do efeito do esforço defensivo sobre a economia internacional converteu-se no problema da fundo dos planos da organização, segundo declaração do ministro do Exterior do Canadá, Lester Pearson, que predisse ontem que na conferência seria levantada a questão do controle internacional dos materiais estratégicos.

Espera-se que os delegados passem as duas ou três primeiras sessões, estudando todo o alcance dos acontecimentos internacionais, inclusive as medidas negociações de Kaesong para o armistício na Coreia, e o novo bloqueio russo de Berlim. Espera-se que os detalhes da conferência na sede da Organização do Tratado do Atlântico em Washington, pelos ministros do Exterior da França, Inglaterra e EE. UU., também constituam um tema fundamental da discussão.

INICIO A reunião começará com uma breve sessão pública, às 12:30, sábado e depois os delegados se reunirão a portas fechadas. As informações para o mundo sobre os trabalhos, serão canalizadas através dos técnicos de imprensa da organização do Tratado do Atlântico Norte, que receberão os correspondentes da imprensa duas vezes por dia.

As bandeiras das 12 nações membros da organização atlântica serão ostentadas nos arcos da entrada gótica do edifício, por onde entrarão e sairão os delegados, 33 dos quais representam categoria de ministros de governo. Agora isso, não há indícios externos da importância das reuniões.

OPÇÕES As opções de cada uma das doze nações membros da organização atlântica serão ostentadas nos arcos da entrada gótica do edifício, por onde entrarão e sairão os delegados, 33 dos quais representam categoria de ministros de governo. Agora isso, não há indícios externos da importância das reuniões.

OPÇÕES As opções de cada uma das doze nações membros da organização atlântica serão ostentadas nos arcos da entrada gótica do edifício, por onde entrarão e sairão os delegados, 33 dos quais representam categoria de ministros de governo. Agora isso, não há indícios externos da importância das reuniões.

OPÇÕES As opções de cada uma das doze nações membros da organização atlântica serão ostentadas nos arcos da entrada gótica do edifício, por onde entrarão e sairão os delegados, 33 dos quais representam categoria de ministros de governo. Agora isso, não há indícios externos da importância das reuniões.

OPÇÕES As opções de cada uma das doze nações membros da organização atlântica serão ostentadas nos arcos da entrada gótica do edifício, por onde entrarão e sairão os delegados, 33 dos quais representam categoria de ministros de governo. Agora isso, não há indícios externos da importância das reuniões.

OPÇÕES As opções de cada uma das doze nações membros da organização atlântica serão ostentadas nos arcos da entrada gótica do edifício, por onde entrarão e sairão os delegados, 33 dos quais representam categoria de ministros de governo. Agora isso, não há indícios externos da importância das reuniões.

OPÇÕES As opções de cada uma das doze nações membros da organização atlântica serão ostentadas nos arcos da entrada gótica do edifício, por onde entrarão e sairão os delegados, 33 dos quais representam categoria de ministros de governo. Agora isso, não há indícios externos da importância das reuniões.

OPÇÕES As opções de cada uma das doze nações membros da organização atlântica serão ostentadas nos arcos da entrada gótica do edifício, por onde entrarão e sairão os delegados, 33 dos quais representam categoria de ministros de governo. Agora isso, não há indícios externos da importância das reuniões.

OPÇÕES As opções de cada uma das doze nações membros da organização atlântica serão ostentadas nos arcos da entrada gótica do edifício, por onde entrarão e sairão os delegados, 33 dos quais representam categoria de ministros de governo. Agora isso, não há indícios externos da importância das reuniões.

OPÇÕES As opções de cada uma das doze nações membros da organização atlântica serão ostentadas nos arcos da entrada gótica do edifício, por onde entrarão e sairão os delegados, 33 dos quais representam categoria de ministros de governo. Agora isso, não há indícios externos da importância das reuniões.

OPÇÕES As opções de cada uma das doze nações membros da organização atlântica serão ostentadas nos arcos da entrada gótica do edifício, por onde entrarão e sairão os delegados, 33 dos quais representam categoria de ministros de governo. Agora isso, não há indícios externos da importância das reuniões.

OPÇÕES As opções de cada uma das doze nações membros da organização atlântica serão ostentadas nos arcos da entrada gótica do edifício, por onde entrarão e sairão os delegados, 33 dos quais representam categoria de ministros de governo. Agora isso, não há indícios externos da importância das reuniões.

OPÇÕES As opções de cada uma das doze nações membros da organização atlântica serão ostentadas nos arcos da entrada gótica do edifício, por onde entrarão e sairão os delegados, 33 dos quais representam categoria de ministros de governo. Agora isso, não há indícios externos da importância das reuniões.

OPÇÕES As opções de cada uma das doze nações membros da organização atlântica serão ostentadas nos arcos da entrada gótica do edifício, por onde entrarão e sairão os delegados, 33 dos quais representam categoria de ministros de governo. Agora isso, não há indícios externos da importância das reuniões.

OPÇÕES As opções de cada uma das doze nações membros da organização atlântica serão ostentadas nos arcos da entrada gótica do edifício, por onde entrarão e sairão os delegados, 33 dos quais representam categoria de ministros de governo. Agora isso, não há indícios externos da importância das reuniões.

OPÇÕES As opções de cada uma das doze nações membros da organização atlântica serão ostentadas nos arcos da entrada gótica do edifício, por onde entrarão e sairão os delegados, 33 dos quais representam categoria de ministros de governo. Agora isso, não há indícios externos da importância das reuniões.

OPÇÕES As opções de cada uma das doze nações membros da organização atlântica serão ostentadas nos arcos da entrada gótica do edifício, por onde entrarão e sairão os delegados, 33 dos quais representam categoria de ministros de governo. Agora isso, não há indícios externos da importância das reuniões.

OPÇÕES As opções de cada uma das doze nações membros da organização atlântica serão ostentadas nos arcos da entrada gótica do edifício, por onde entrarão e sairão os delegados, 33 dos quais representam categoria de ministros de governo. Agora isso, não há indícios externos da importância das reuniões.

OPÇÕES As opções de cada uma das doze nações membros da organização atlântica serão ostentadas nos arcos da entrada gótica do edifício, por onde entrarão e sairão os delegados, 33 dos quais representam categoria de ministros de governo. Agora isso, não há indícios externos da importância das reuniões.

OPÇÕES As opções de cada uma das doze nações membros da organização atlântica serão ostentadas nos arcos da entrada gótica do edifício, por onde entrarão e sairão os delegados, 33 dos quais representam categoria de ministros de governo. Agora isso, não há indícios externos da importância das reuniões.

OPÇÕES As opções de cada uma das doze nações membros da organização atlântica serão ostentadas nos arcos da entrada gótica do edifício, por onde entrarão e sairão os delegados, 33 dos quais representam categoria de ministros de governo. Agora isso, não há indícios externos da importância das reuniões.

OPÇÕES As opções de cada uma das doze nações membros da organização atlântica serão ostentadas nos arcos da entrada gótica do edifício, por onde entrarão e sairão os delegados, 33 dos quais representam categoria de ministros de governo. Agora isso, não há indícios externos da importância das reuniões.

OPÇÕES As opções de cada uma das doze nações membros da organização atlântica serão ostentadas nos arcos da entrada gótica do edifício, por onde entrarão e sairão os delegados, 33 dos quais representam categoria de ministros de governo. Agora isso, não há indícios externos da importância das reuniões.

OPÇÕES As opções de cada uma das doze nações membros da organização atlântica serão ostentadas nos arcos da entrada gótica do edifício, por onde entrarão e sairão os delegados, 33 dos quais representam categoria de ministros de governo. Agora isso, não há indícios externos da importância das reuniões.

OPÇÕES As opções de cada uma das doze nações membros da organização atlântica serão ostentadas nos arcos da entrada gótica do edifício, por onde entrarão e sairão os delegados, 33 dos quais representam categoria de ministros de governo. Agora isso, não há indícios externos da importância das reuniões.

OPÇÕES As opções de cada uma das doze nações membros da organização atlântica serão ostentadas nos arcos da entrada gótica do edifício, por onde entrarão e sairão os delegados, 33 dos quais representam categoria de ministros de governo. Agora isso, não há indícios externos da importância das reuniões.

OPÇÕES As opções de cada uma das doze nações membros da organização atlântica serão ostentadas nos arcos da entrada gótica do edifício, por onde entrarão e sairão os delegados, 33 dos quais representam categoria de ministros de governo. Agora isso, não há indícios externos da importância das reuniões.

OPÇÕES As opções de cada uma das doze nações membros da organização atlântica serão ostentadas nos arcos da entrada gótica do edifício, por onde entrarão e sairão os delegados, 33 dos quais representam categoria de ministros de governo. Agora isso, não há indícios externos da importância das reuniões.

OPÇÕES As opções de cada uma das doze nações membros da organização atlântica serão ostentadas nos arcos da entrada gótica do edifício, por onde entrarão e sairão os delegados, 33 dos quais representam categoria de ministros de governo. Agora isso, não há indícios externos da importância das reuniões.

OPÇÕES As opções de cada uma das doze nações membros da organização atlântica serão ostentadas nos arcos da entrada gótica do edifício, por onde entrarão e sairão os delegados, 33 dos quais representam categoria de ministros de governo. Agora isso, não há indícios externos da importância das reuniões.

OPÇÕES As opções de cada uma das doze nações membros da organização atlântica serão ostentadas nos arcos da entrada gótica do edifício, por onde entrarão e sairão os delegados, 33 dos quais representam categoria de ministros de governo. Agora isso, não há indícios externos da importância das reuniões.

OPÇÕES As opções de cada uma das doze nações membros da organização atlântica serão ostentadas nos arcos da entrada gótica do edifício, por onde entrarão e sairão os delegados, 33 dos quais representam categoria de ministros de governo. Agora isso, não há indícios externos da importância das reuniões.

OPÇÕES As opções de cada uma das doze nações membros da organização atlântica serão ostentadas nos arcos da entrada gótica do edifício, por onde entrarão e sairão os delegados, 33 dos quais representam categoria de ministros de governo. Agora isso, não há indícios externos da importância das reuniões.

OPÇÕES As opções de cada uma das doze nações membros da organização atlântica serão ostentadas nos arcos da entrada gótica do edifício, por onde entrarão e sairão os delegados, 33 dos quais representam categoria de ministros de governo. Agora isso, não há indícios externos da importância das reuniões.

OPÇÕES As opções de cada uma das doze nações membros da organização atlântica serão ostentadas nos arcos da entrada gótica do edifício, por onde entrarão e sairão os delegados, 33 dos quais representam categoria de ministros de governo. Agora isso, não há indícios externos da importância das reuniões.

OPÇÕES As opções de cada uma das doze nações membros da organização atlântica serão ostentadas nos arcos da entrada gótica do edifício, por onde entrarão e sairão os delegados, 33 dos quais representam categoria de ministros de governo. Agora isso, não há indícios externos da importância das reuniões.

OPÇÕES As opções de cada uma das doze nações membros da organização atlântica serão ostentadas nos arcos da entrada gótica do edifício, por onde entrarão e sairão os delegados, 33 dos quais representam categoria de ministros de governo. Agora isso, não há indícios externos da importância das reuniões.

OPÇÕES As opções de cada uma das doze nações membros da organização atlântica serão ostentadas nos arcos da entrada gótica do edifício, por onde entrarão e sairão os delegados, 33 dos quais representam categoria de ministros de governo. Agora isso, não há indícios externos da importância das reuniões.

OPÇÕES As opções de cada uma das doze nações membros da organização atlântica serão ostentadas nos arcos da entrada gótica do edifício, por onde entrarão e sairão os delegados, 33 dos quais representam categoria de ministros de governo. Agora isso, não há indícios externos da importância das reuniões.

OPÇÕES As opções de cada uma das doze nações membros da organização atlântica serão ostentadas nos arcos da entrada gótica do edifício, por onde entrarão e sairão os delegados, 33 dos quais representam categoria de ministros de governo. Agora isso, não há indícios externos da importância das reuniões.

OPÇÕES As opções de cada uma das doze nações membros da organização atlântica serão ostentadas nos arcos da entrada gótica do edifício, por onde entrarão e sairão os delegados, 33 dos quais representam categoria de ministros de governo. Agora isso, não há indícios externos da importância das reuniões.

OPÇÕES As opções de cada uma das doze nações membros da organização atlântica serão ostentadas nos arcos da entrada gótica do edifício, por onde entrarão e sairão os delegados, 33 dos quais representam categoria de ministros de governo. Agora isso, não há indícios externos da importância das reuniões.

Sessões Contínuas Para Votação do Orçamento

Plenário da Câmara

A votação do Orçamento da República para 1952 monopolizou as atenções do plenário da Câmara. Os deputados durante toda a tarde, a sessão destinada à Ordem do Dia. Concluiu-se a discussão e votação do Anexo referente ao Ministério da Viação e Obras Públicas e, nos minutos finais dos trabalhos, iniciou-se o debate do orçamento do Ministério da Educação e Saúde. Seguindo rigidamente os critérios previstos adotados pela Casa, o plenário rejeitou todas as emendas que não lograram aprovação da Comissão de Finanças.

A OBSTRUÇÃO DA MINORIA EM OUTROS TEMPOS

Debalde, alguns deputados, entre os quais encontravam-se membros da bancada majoritária, como os srs. Uriel Alvim e Nestor Jost e o próprio líder do PTB, sr. Brochado da Rocha, solicitaram destaque para o debate da votação da maioria. O sr. Brochado da Rocha, porém, não conseguiu a sua vontade. Discursaram, porém, os deputados da maioria, não recorrendo à obstrução da votação, providência a que outrora lançavam mão as bancadas minoritárias para impor os seus pontos de vista à maioria, como lembrou o sr. Flores da Cunha. Desta feita, a votação simbólica dos projetos manteve-se a votação técnica especializada, em que, ao menos, os interesses da maioria foram verificados.

Se a sessão noturna não for suficiente para a votação do Anexo do Ministério da Educação e da Recolita, a Câmara terá que se reunir em sessões extraordinárias no dia de hoje, tantas quantas forem necessárias para votar a matéria, que tem sua votação fixada em 15 de setembro, pelo Regimento Comum das duas Casas do Congresso.

CAUTIVA A SITUAÇÃO DOS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA

O deputado Dilermando Cruz proferiu um longo discurso analisando a situação, que considera caótica, dos Institutos de Previdência Social em nosso país. Analisa, longamente, o assunto em seu aspecto geral e, adiante, detém-se no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, tirando conclusões de um relatório feito no ano passado pelo sr. Alim Pedro, então presidente daquele órgão. Acentua que cabe ao próprio governo a culpa da falência da Previdência Social, uma vez que não resolveu há muitos anos a sua contribuição, cujo montante está altura já ultrapassando a 3 bilhões de cruzeiros.

Em aparte, o sr. Armando Falcão pondera que, no mesmo relatório a que se refere o orador, há uma fórmula para a liquidação deste débito que, realmente, vem sufocando os Institutos de Previdência e, conclui, se não for resolvido, a situação da Previdência Social será levada à falência. Retornando o fio de sua consideração, o orador declara que também vai propor uma fórmula para regular, de agora por diante, o débito do governo.

O projeto da parlamentar autoriza os empregadores a recolher aos Institutos de Previdência, além da sua quota e da dos empregados, a parcela relativa ao governo, utilizando-se do recibo para resgatar os impostos federais a que estão sujeitos.

EXPERIMENTE

Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 34 deputados.

— O sr. JOSÉ AUGUSTO abordou a situação do porto de Itaipava, reclamando a construção de um novo porto, com o requerimento de informações formulado, há tempos, sobre o assunto.

— O sr. GETÚLIO MOURA apresentou e justificou um projeto de lei que institui o salário de família para os servidores civis e militares, com o requerimento de informações formulado, há tempos, sobre o assunto.

— O sr. DARIO DE BARROS, presidente da comissão de Trabalho e Previdência Social, apresentou um projeto de lei que institui o salário de família para os servidores civis e militares, com o requerimento de informações formulado, há tempos, sobre o assunto.

O projeto da parlamentar autoriza os empregadores a recolher aos Institutos de Previdência, além da sua quota e da dos empregados, a parcela relativa ao governo, utilizando-se do recibo para resgatar os impostos federais a que estão sujeitos.

O projeto da parlamentar autoriza os empregadores a recolher aos Institutos de Previdência, além da sua quota e da dos empregados, a parcela relativa ao governo, utilizando-se do recibo para resgatar os impostos federais a que estão sujeitos.

O projeto da parlamentar autoriza os empregadores a recolher aos Institutos de Previdência, além da sua quota e da dos empregados, a parcela relativa ao governo, utilizando-se do recibo para resgatar os impostos federais a que estão sujeitos.

O projeto da parlamentar autoriza os empregadores a recolher aos Institutos de Previdência, além da sua quota e da dos empregados, a parcela relativa ao governo, utilizando-se do recibo para resgatar os impostos federais a que estão sujeitos.

O projeto da parlamentar autoriza os empregadores a recolher aos Institutos de Previdência, além da sua quota e da dos empregados, a parcela relativa ao governo, utilizando-se do recibo para resgatar os impostos federais a que estão sujeitos.

O projeto da parlamentar autoriza os empregadores a recolher aos Institutos de Previdência, além da sua quota e da dos empregados, a parcela relativa ao governo, utilizando-se do recibo para resgatar os impostos federais a que estão sujeitos.

O projeto da parlamentar autoriza os empregadores a recolher aos Institutos de Previdência, além da sua quota e da dos empregados, a parcela relativa ao governo, utilizando-se do recibo para resgatar os impostos federais a que estão sujeitos.

O projeto da parlamentar autoriza os empregadores a recolher aos Institutos de Previdência, além da sua quota e da dos empregados, a parcela relativa ao governo, utilizando-se do recibo para resgatar os impostos federais a que estão sujeitos.

O projeto da parlamentar autoriza os empregadores a recolher aos Institutos de Previdência, além da sua quota e da dos empregados, a parcela relativa ao governo, utilizando-se do recibo para resgatar os impostos federais a que estão sujeitos.

O projeto da parlamentar autoriza os empregadores a recolher aos Institutos de Previdência, além da sua quota e da dos empregados, a parcela relativa ao governo, utilizando-se do recibo para resgatar os impostos federais a que estão sujeitos.

O projeto da parlamentar autoriza os empregadores a recolher aos Institutos de Previdência, além da sua quota e da dos empregados, a parcela relativa ao governo, utilizando-se do recibo para resgatar os impostos federais a que estão sujeitos.

O projeto da parlamentar autoriza os empregadores a recolher aos Institutos de Previdência, além da sua quota e da dos empregados, a parcela relativa ao governo, utilizando-se do recibo para resgatar os impostos federais a que estão sujeitos.

MEDIDAS PARA GARANTIR DESEMBARQUE E POSSE DE EUGENIO DE BARROS

O sr. Eugênio de Barros pretende embarcar terça-feira para São Luís, a fim de tomar posse do governo do Estado. Conferenciando com os ministros da Guerra e da Justiça, o general Edgardino Pinto assentou as providências que serão tomadas para garantir o desembarque de Barros, sem perturbação da ordem.

Sabe-se que na capital maranhense o PST arregimentou uma enorme guarda pessoal para custodiar o governador, composta na maioria de elementos vindos do interior. O general Edgardino deverá regressar amanhã, a fim de pôr em execução o plano traçado no gabinete do ministro da Guerra.

SILENCIOSA A COLIGAÇÃO

Os próceres coligados se esquivam de qualquer pronunciamiento sobre a atitude que tomarão para impedir a posse do sr. Eugênio de Barros. Nos bastidores, entretanto, cogita-se de um movimento de reação que estaria sendo preparado para estourar no dia em que o governador eleito pisar solo maranhense.

Enquanto isso, estão seguindo de Fortaleza para São Luís tropas para reformar o policiamento. Um "appoi" de aviões da FAB transportaram uma companhia do 29.º B. C. que irá juntar-se ao contingente aquartelado na capital maranhense.

CALMA ABSOLUTA EM SÃO LUÍS

S. LUÍS, 14 (Aparece) — A situação é de absoluta calma. A Assembleia reunida em sessão extraordinária, por convocação dos deputados pelo PST. Ouvindo o líder do referido partido, deputado Jefferson Moreira, sobre a finalidade da reunião, declarou: — "Convocamos

Deliberação, ontem, no reatamento do diretório nacional da U. D. N., que o sr. Soares Filho ocupará a tribuna da Câmara para dar o conhecimento do relatório trazido de Minas Gerais pela comissão chefiada pelo sr. Franzen de Lima. O sr. Soares Filho de-

verá falar na próxima quarta-feira, assessorado por toda a bancada udistina mineira, relatando-se, então, todos os casos que dizem respeito a perseguições que estariam sendo feitas aos elementos da U. D. N.

RELATÓRIO MODELO

Serão enviadas cópias do relatório mineiro a todas as seções estaduais do partido. Doravante, essas seções, quando ocorrer caso idêntico ao de Minas Gerais, deverão enviar ao diretório nacional um "dossier" completo sobre as ocorrências, a fim de que as mesmas sejam relatadas na Câmara Federal.

O caso da seção mineira está sendo considerado pelos udistas como de interesse nacional, por isso que o líder da bancada se incumbiu de relatar o assunto. Quando, entretanto, o assunto for de âmbito restritamente regional, o relato ficará a cargo dos deputados representantes do respectivo Estado.

NÃO HA CASO ALGUM

A respeito da ofensiva udistina, o deputado pedetista Olinto Fonseca nos declarou que os adversários do governador Juscelino Kubitschek "estão apavorados com a perspectiva de uma degringolada geral nas hostes udistas".

Nunca — disse — houve em Minas tanto progresso como agora. E é por isso que a UDN está querendo fazer crer aos mineiros que não existe no Estado um clima de segurança a bordo para os seus correligionários. Não há nenhum caso de perseguição e o que está ocorrendo é apenas uma manobra política para desvirtuar a

Depois que o sr. Mourão Filho assumiu a liderança da bancada da Câmara Municipal, o prefeito João Vital tem sofrido sucessivas derrotas na Câmara Municipal. Até então, o sr. Levi Neves, do P. S. D., conduzia, quase sozinho, o movimento contra o Prefeito. De repente, o sr. Mourão Filho a ele se alia, trazendo de reboco a bancada majoritária

Depois que o sr. Mourão Filho assumiu a liderança da bancada da Câmara Municipal, o prefeito João Vital tem sofrido sucessivas derrotas na Câmara Municipal. Até então, o sr. Levi Neves, do P. S. D., conduzia, quase sozinho, o movimento contra o Prefeito. De repente, o sr. Mourão Filho a ele se alia, trazendo de reboco a bancada majoritária

Depois que o sr. Mourão Filho assumiu a liderança da bancada da Câmara Municipal, o prefeito João Vital tem sofrido sucessivas derrotas na Câmara Municipal. Até então, o sr. Levi Neves, do P. S. D., conduzia, quase sozinho, o movimento contra o Prefeito. De repente, o sr. Mourão Filho a ele se alia, trazendo de reboco a bancada majoritária

Depois que o sr. Mourão Filho assumiu a liderança da bancada da Câmara Municipal, o prefeito João Vital tem sofrido sucessivas derrotas na Câmara Municipal. Até então, o sr. Levi Neves, do P. S. D., conduzia, quase sozinho, o movimento contra o Prefeito. De repente, o sr. Mourão Filho a ele se alia, trazendo de reboco a bancada majoritária

Depois que o sr. Mourão Filho assumiu a liderança da bancada da Câmara Municipal, o prefeito João Vital tem sofrido sucessivas derrotas na Câmara Municipal. Até então, o sr. Levi Neves, do P. S. D., conduzia, quase sozinho, o movimento contra o Prefeito. De repente, o sr. Mourão Filho a ele se alia, trazendo de reboco a bancada majoritária

Depois que o sr. Mourão Filho assumiu a liderança da bancada da Câmara Municipal, o prefeito João Vital tem sofrido sucessivas derrotas na Câmara Municipal. Até então, o sr. Levi Neves, do P. S. D., conduzia, quase sozinho, o movimento contra o Prefeito. De repente, o sr. Mourão Filho a ele se alia, trazendo de reboco a bancada majoritária

Depois que o sr. Mourão Filho assumiu a liderança da bancada da Câmara Municipal, o prefeito João Vital tem sofrido sucessivas derrotas na Câmara Municipal. Até então, o sr. Levi Neves, do P. S. D., conduzia, quase sozinho, o movimento contra o Prefeito. De repente, o sr. Mourão Filho a ele se alia, trazendo de reboco a bancada majoritária

Depois que o sr. Mourão Filho assumiu a liderança da bancada da Câmara Municipal, o prefeito João Vital tem sofrido sucessivas derrotas na Câmara Municipal. Até então, o sr. Levi Neves, do P. S. D., conduzia, quase sozinho, o movimento contra o Prefeito. De repente, o sr. Mourão Filho a ele se alia, trazendo de reboco a bancada majoritária

Depois que o sr. Mourão Filho assumiu a liderança da bancada da Câmara Municipal, o prefeito João Vital tem sofrido sucessivas derrotas na Câmara Municipal. Até então, o sr. Levi Neves, do P. S. D., conduzia, quase sozinho, o movimento contra o Prefeito. De repente, o sr. Mourão Filho a ele se alia, trazendo de reboco a bancada majoritária

Depois que o sr. Mourão Filho assumiu a liderança da bancada da Câmara Municipal, o prefeito João Vital tem sofrido sucessivas derrotas na Câmara Municipal. Até então, o sr. Levi Neves, do P. S. D., conduzia, quase sozinho, o movimento contra o Prefeito. De repente, o sr. Mourão Filho a ele se alia, trazendo de reboco a bancada majoritária

Depois que o sr. Mourão Filho assumiu a liderança da bancada da Câmara Municipal, o prefeito João Vital tem sofrido sucessivas derrotas na Câmara Municipal. Até então, o sr. Levi Neves, do P. S. D., conduzia, quase sozinho, o movimento contra o Prefeito. De repente, o sr. Mourão Filho a ele se alia, trazendo de reboco a bancada majoritária

Desaconselha os Médicos a se Declararem em Greve



Plenário do Senado

Na sessão de ontem, do Senado, presidida pelo sr. Marcelino Freire, o sr. Hamilton Nogueira tratou da tribuna do médico, da classe médica, do aumento de salários. Disse que, segundo notas publicadas na imprensa, está prevista uma greve simbólica dos médicos. Acrescentou que como médico, compreendendo, portanto, a situação da maioria de seus colegas, não poderia deixar de se colocar ao lado deles, pois "ninguém pode discordar que, em virtude da socialização da medicina, o médico não tem mais clínica. Os que não têm, vivem ou de cargos públicos, ou em autarquias. E é claro que, hoje, o que percebem nas carreiras iniciais e, mesmo nos padrões que se seguem, não é suficiente nem para pagar o aluguel da casa em que moram. De maneira que, quanto ao fato em si, não pode haver discordância e todos nós devemos de trabalhar para que essas reivindicações sejam asseguradas aos médicos".

CONDENOU A GREVE

O senador carioca condenou, entretanto, a greve projetada pela classe. Atribuiu o movimento a indivíduos que são agitadores e estarão continuamente agitando, porque, uma vez solucionado o caso dos salários, eles criarão outro na própria classe médica, pois os movimentos de greve obedecem a um plano geral que não se enquadra à profissão médica. Concluiu o orador formulando um apelo aos seus colegas de todo o país, "um apelo de quem já possui trinta e dois anos de vida

médica e, por consequência, larga experiência, de quem já trabalhou no interior do país, de quem já aprendeu com a nossa gente humilde a sacrificar um pouco do seu bem-estar para ter a compensação do dever cumprido. Acentuou, entretanto, que as reivindicações dos médicos são justas. E pediu que tenham salários dignos e necessários, mas que não se afastem da linha de conduta que os tornaram merecedores daquele prêmio que, este ano, o Congresso Nacional e o Poder Executivo deverão dar aos que trabalham pelo engrandecimento do Brasil".

CURSO SOBRE PETRÓLEO

O sr. Flávio Guimarães leu sugestões enviadas pelo Centro de Cultura de Minas Gerais, sobre a formação de um curso especializado para estudos do Petróleo e formação de técnicos de estudo sobre o assunto. Há cerca de três anos, o então senador Alfredo Nasser apresentou um projeto de lei nesse sentido, que ainda se encontra em uma das casas do Congresso.

Em explicação pessoal, o sr. Raul Carneiro pronunciou discurso de pesar pelo falecimento do estudante Genival Souto. O senador paraibano exaltou as qualidades do extinto "que representava um grande esperança para o Brasil".

RECEPCÃO AO SR. CAPEZ FILHO

A requisição do sr. Mozart Lago foi constituída uma comissão, composta dos srs. Ivo de Aquino, Ferreira de Souza, Bernardes Filho e Gomes de Oliveira, para representar o Senado no desembarque do sr. Café Filho.

VENCEU O SR. JOAQUIM PIRES

Diante da insistência dos srs. Joaquim Pires e Francisco Gallo, o sr. Sá Tinoco retirou sua emenda ao projeto que efetiva Interiores da Secretaria do Senado, a qual estendia os benefícios da lei a serventes contratados.

O sr. Joaquim Pires pretendia que o projeto fosse votado ontem mesmo, mas a Mesa ponderou que isso contrariava o Regimento.

EMBAIXADOR NO PARAGUAI

Em sessão secreta, foi aprovada a indicação presidencial do nome do general Americano Freire para embaixador no Paraguai. Trinta e cinco senadores votaram a favor, 3 contra e um em branco.

Transformada em sessão pública, foi aprovada a emenda tornando constitucional o projeto que autoriza o Executivo a abrir pelo Ministério da Educação o crédito especial de 300 mil cruzeiros para auxiliar os festejos comemorativos do primeiro centenário da fundação da Província do Amazonas.

PRISA DE JORNALISTAS

Foi, depois, anunciada a discussão do projeto que concede ao jornalista o direito de, quando preso, ser recolhido em sala especial do Estado-Maior, isso antes de sentença transitada em julgado.

A atitude de emenda apresentada pelo sr. Ismar de Góes, e projeto voltou às comissões, tendo, antes, debatido o assunto o sr. Kerginaldo Cavalcanti, Gomes de Oliveira e Mozart Lago.

Recebemos do gabinete do ministro da Agricultura, sr. João Cleophas, a seguinte nota:

"Em discurso proferido em Porto Alegre, quarta-feira última, o sr. Cleophas, largamente divulgado através das seções pagas da imprensa, como são variáveis suas opiniões, o Senhor Euvaldo Lodi, Presidente da Confederação Nacional de Indústrias, atacou o projeto do Ministério da Agricultura sobre a criação do Serviço Social Rural, acusando-o de pretender exaurir o Sesi, transferindo as fontes de suprimento. Acha, o sr. Lodi, que o trabalhador rural merece um tal serviço, que a indústria, o comércio, os transportes deverão contribuir para tal — afinal toda a riqueza vem da terra. Mas isto de dividir-se a indústria segundo o critério de localização, é absurdo. A indústria não passa a ser agrícola só porque não se situa na zona urbana".

Quando este Ministério elaborou, por instruções do Presidente Getúlio Vargas, anteprojeto do Serviço Social Rural, sabia que ia encontrar essas resistências e incompreensões, e as alegações de que pretendia desorganizar os serviços do Sesi.

Sabia também que ia ouvir opiniões como a do deputado Antonio Horácio — aliás secretário da Confederação Nacional de Indústrias, pelo menos até ser eleito deputado — que na Comissão de Justiça na Câmara, em perfeita concordância com a opinião do Presidente do Sesi, declarou em parecer: em Pernambuco e no

Estado do Rio a indústria do açúcar, alimentada pela cultura da cana, passaria a contribuir para o Serviço Social Rural deixando o Sesi sem meios para "atender aos trabalhadores das demais profissões". O mesmo acontece com a indústria madeireira, esclarece, ainda, o parecer do deputado Antonio Horácio. Ora, isto mostra como as indústrias rurais estão atendendo a profissões estranhas ao seu meio.

De uma vez para sempre deixa o Ministério esclarecer o que se pretende evitar e precisamente isto: que as indústrias de base rural forneçam recursos a trabalhadores de todas as profissões, e talvez a muitas outras finalidades, não beneficiando, de preferência, ou exclusivamente, o trabalhador rural, o mais desamparado até agora. Esse desamparo e esse abandono é que o Presidente da República tem a decisão de atenuar por meio do Serviço Social Rural e esse decisão será defendida por todas as formas pelo Ministério da Agricultura.

O recibo de que o Serviço Social Rural venha enfraquecer a Sesi é insubsistente, pois a Sesi, em seu plano anual de trabalho, não tem a intenção de substituir a indústria brasileira e bem assim das folhas de salários garantem ao Sesi arrecadações que facilmente cobrirão a diferença da receita que ocorre com a criação do Serviço Social Rural.

O Ministério ainda esclarece que onde porventura existissem atividades do Sesi, prestem ou não serviços ao meio agrícola o Serviço Social Rural não interviria para intensificá-las e aperfeiçoá-las.

Resposta ao Dossier: a U. D. N. de Minas Sob o Pavor de Uma Degringolada

Resposta ao Dossier: a U. D. N. de Minas Sob o Pavor de Uma Degringolada

Resposta ao Dossier: a U. D. N. de Minas Sob o Pavor de Uma Degringolada

CONDENADO O PROJETO DA ORDEM DOS MÉDICOS

Comissões da Câmara

Em virtude da ausência do relator, sr. Nereu Ramos, o projeto de lei que institui o salário de família para os servidores civis e militares, com o requerimento de informações formulado, há tempos, sobre o assunto.

O projeto de lei que institui o salário de família para os servidores civis e militares, com o requerimento de informações formulado, há tempos, sobre o assunto.

O projeto de lei que institui o salário de família para os servidores civis e militares, com o requerimento de informações formulado, há tempos, sobre o assunto.

O projeto de lei que institui o salário de família para os servidores civis e militares, com o requerimento de informações formulado, há tempos, sobre o assunto.

O projeto de lei que institui o salário de família para os servidores civis e militares, com o requerimento de informações formulado, há tempos, sobre o assunto.

O projeto de lei que institui o salário de família para os servidores civis e militares, com o requerimento de informações formulado, há tempos, sobre o assunto.

O projeto de lei que institui o salário de família para os servidores civis e militares, com o requerimento de informações formulado, há tempos, sobre o assunto.

O projeto de lei que institui o salário de família para os servidores civis e militares, com o requerimento de informações formulado, há tempos, sobre o assunto.

O projeto de lei que institui o salário de família para os servidores civis e militares, com o requerimento de informações formulado, há tempos, sobre o assunto.

O projeto de lei que institui o salário de família para os servidores civis e militares, com o requerimento de informações formulado, há tempos, sobre o assunto.

O projeto de lei que institui o salário de família para os servidores civis e militares, com o requerimento de informações formulado, há tempos, sobre o assunto.

O projeto de lei que institui o salário de família para os servidores civis e militares, com o requerimento de informações formulado, há tempos, sobre o assunto.

O projeto de lei que institui o salário de família para os servidores civis e militares, com o requerimento de informações formulado, há tempos, sobre o assunto.

O projeto de lei que institui o salário de família para os servidores civis e militares, com o requerimento de informações formulado, há tempos, sobre o assunto.

O projeto de lei que institui o salário de família para os servidores civis e militares, com o requerimento de informações formulado, há tempos, sobre o assunto.

O projeto de lei que institui o salário de família para os servidores civis e militares, com o requerimento de informações formulado, há tempos, sobre o assunto.

O projeto de lei que institui o salário de família para os servidores civis e militares, com o requerimento de informações formulado, há tempos, sobre o assunto.

O projeto de lei que institui o salário de família para os servidores civis e militares, com o requerimento de informações formulado, há tempos, sobre o assunto.

Dep. Gustavo Capanema

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

A Nossa Opinião Invenção Desmascarada

Gastando Luz

A FIRMA do DIP municipal que o Prefeito fica até altas horas da noite, trabalhando no seu gabinete. Mas, fazendo o quê? Nos últimos seis meses, a Prefeitura não resolveu um só dos problemas da cidade. Ai estão eles esperando as providências do sr. João Vital.

Falta carne, não há água, piora a situação do tráfego urbano, não se concluem os túneis e numerosas obras da gestão Mendes de Moraes, o abastecimento não melhora.

E o Prefeito, quando realiza qualquer coisa, era completamente, erra tanto que não pode defender os seus atos. De confissão em confissão, acabou sendo mesmo chamado de "D. Dalva", aquela do "errei sim". Então, e para isso, para nada, que ele se deixa prender no gabinete, gastando luz nesta época de racionamento?

A Estratégia da Sucessão

N O Maranhão está se decidindo o primeiro "round" da luta pela sucessão. Se houvesse nova eleição, segundo opinam nos meios políticos, o Estado cairia em mãos do sr. Ademar de Barros, que controla o Pará e tem grande infiltração no Amazonas, Mato Grosso e Goiás.

Assim, julgam necessário fazer ali uma espécie de "tampão", a fim de conter a expansão ademarista no norte. No nordeste, trava-se outra batalha, visando a posse do Ceará, que eleitoralmente é o Estado mais forte da região, com 200.000 votos a mais do que Pernambuco.

Se o governador Raul Barbosa renunciasse, como muitos desejam, iria o poder para o vice, que pertence à corrente do sr. Olavo de Oliveira, líder do P. S. P. Então estaria conquistado o setentrão para a causa do ex-governador de São Paulo.

A política do Maranhão e Ceará, portanto, interessam de perto ao plano sucessório. Procura-se, assim, fazer pressão da periferia para o centro, onde São Paulo será o fulcro em torno do qual haverá de girar futuramente as alavancas da política.

Daí a ligação daqueles acontecimentos do norte, com as eleições municipais de outubro, em Piratininga. A estratégia está delineada claramente. Aguardemos, porém, os contragolpes.

O Catete Quer Saber

A SECRETARIA da Presidência da República determinou aos órgãos da Previdência Social que informassem quantas nomeações foram feitas, a partir de 31 de janeiro deste ano.

O Catete quer saber se foi desrespeitada a circular presidencial que proibiu novas admissões no serviço público.

A resposta está tardando. E' que os dirigentes se encontram em sérias dificuldades. Nunca tantos foram nomeados em tão pouco tempo. Só o Instituto colorou mais de mil funcionários.

O Exemplo do Chile

UMA notícia procedente dos Estados Unidos, informa que uma empresa particular norte-americana está em vias de obter uma concessão para fabricar papel no Chile. Acrescenta a notícia que a indústria a ser instalada utilizará matéria-prima importada.

Ai está um exemplo do interesse do capital estrangeiro pela América Latina. E não é provável que as condições sejam "coloniais", pois o governo de Videla já demonstrou sua energia em tratar com os interesses estrangeiros no seu país, como no caso do Banco Internacional, quando mereceu elogios até mesmo dos jornais comunistas.

Enquanto isso, no Brasil, continua-se a criar dificuldades para o capital estrangeiro. Há, mesmo, em nosso país, uma certa inércia em examinar as possibilidades desses investimentos particulares. No caso da fabricação de papel, o exemplo do Chile é típico, pois enquanto, nesse país, vai-se desenvolver uma indústria de papel à base de matéria-prima importada, o Brasil, com fartura dessa mesma matéria-prima, continua dependente das importações em mais de 1,3 do seu consumo.

Enquanto, no Brasil se adota uma posição de falso nacionalismo econômico, em realidade é o Chile quem evolui economicamente, negociando com bom-senso, e desenvolvendo sua produção, cujos índices, nos últimos anos, são surpreendentes, o que se reflete na melhoria das suas condições sociais.

Problemas da Amazônia

OS governadores dos Estados e Territórios, que integram a Amazônia brasileira, deverão reunir-se em Belém, nos primeiros dias de novembro vindouro, para debate e coordenação dos problemas comuns, e maior aproveitamento do muito que aquela região pode oferecer à economia nacional.

Fala-se em convidar o Presidente da República, e o governador de São Paulo, para assistir ao conclave. Em princípio, é de inteira oportunidade essa conferência dos administradores daquela imensa região. Há necessidade de ação coordenada de todos eles, de vez que os problemas que os afligem são comuns a todos.

A Amazônia é um todo, cuja divisão política, em Estados e Territórios, não deve importar em desunidade administrativa. Constitui ela um dos maiores problemas brasileiros, para cuja solução é indispensável a cooperação daqueles de quem mais diretamente depende o seu aproveitamento.

Todavia, o que é preciso evitar é que essa reunião venha a se tornar inócua, seja pela apresentação de teses impressionantes, divorciadas, porém, da realidade prática, seja pelo simples desejo de reunião para efeitos demagógicos, tão a gosto do "populismo".

CERTO dia a cidade amanheceu com nova pichação: "Que voltem os nossos marujos". Pouca gente terá compreendido o slogan. Aos poucos, porém, foi se esclarecendo a campanha. A contribuição comunista à estética dos muros da cidade, se relaciona com a notícia falsa, que eles próprios começaram a espalhar, de que os marinheiros brasileiros que se encontram nos Estados Unidos a fim de trazerem para o Brasil o cruzador "Barroso", haviam sido enviados para a Coreia.

Sem poderem convencer ninguém com as suas pregações, os agentes de Moscou, em obediência às ordens que sempre vão recebendo, enveredam pelo caminho das mais vulgares e notórias invenções. Os fatos, porém, logo vieram desmentir os boatos espalhados pelos soviéticos-criolões. A campanha se revestiu de aspectos tão primários que a verdade logo foi restabelecida, através de uma simples entrevista, aliás, divulgada por este jornal, dos marinheiros que se encontram nos Estados Unidos.

O objetivo dos comunistas é, evidentemente, o de fazer crer que o Governo, por não encontrar qualquer apoio popular para cumprir os seus compromissos com a Organização das Nações Unidas, se vê na contingência de enviar tropas oculta, diante da obrigação imposta pelas acordos internacionais.

Essa propaganda dos adeptos vermelhos atinge às raízes da infantilidade. Revela o mais absoluto menosprezo pelo povo, ao qual julgam poder enganar com esses processos elementares e fáceis de desmascarar.

Efetivamente, ninguém haveria de crer que a contribuição do Brasil pudesse ser enviada sob a máscara de trazerem os marinheiros o cruzador "Barroso". Toda gente sabe que as remessas de tropas para o estrangeiro, e já não se diz sob o aspecto legal, mas sob o militar, não podem ser feitas sem uma eficaz preparação técnica, o que de forma alguma se confundiria com a referida viagem.

Tais métodos de propaganda inteiramente desapaioados em fatos, mera divulgação fantasiosa de hipóteses cerebrinas, vêm, também, demonstrar o desmonte em que se encontram os agentes comunistas diante das revelações trazidas ao Brasil pelos estudantes que conseguiram vencer a "cortina de ferro".

As declarações desses antigos crentes do regime soviético precisam ser abafadas de qualquer modo. A todo custo deve ser evitado que chegue ao conhecimento da parte do povo sobre a qual os comunistas pretendam exercer a sua influência, as verdades que, a respeito da vida sob a égide de Stalin, têm sido narrados pelos russos que se converteram do desastre que significa para o mundo a implantação do comunismo. Aqueles que saíram do Brasil para conhecer, segundo o noticiário comunista, as maravilhas das U.R.S.S., precisam, agora, ser ocultados do povo, para que este não ouça a descrição que fazem, das misérias que sofrem as populações que vivem sob o tácio do totalitarismo russo.

Todavia, tão precipitados foram os sectários de Stalin nas suas invenções, que puderam ser desmascarados mais depressa do que se alcançaria um côxo.

DEFESA DA EUROPA

Por F. Zenha Machado

EVOLUI a estratégia da Organização do Atlântico Norte para defesa da Europa Ocidental à proporção que aumentam suas forças na Alemanha Ocidental e progredem os planos de rearmamento dos seus membros.

Consideram as nações democráticas do Ocidente da Europa como a região do globo cuja segurança será decisiva para a vitória num conflito com o bloco comunista pelas suas matérias-primas e capacidade industrial.

Quando após a guerra se arruinaram as relações entre ex-aliados do Oriente e do Ocidente, consideraram estes a Europa como indefesa contra uma invasão soviética.

Planejando uma defesa além do canal da Mancha e do oceano Atlântico, trataram os Estados Unidos de colocar a Europa de pé, com auxílios militares e econômicos.

Em seis anos prestaram os Estados Unidos aos países da Europa, auxílios militares no valor de 600 milhões de dólares e econômicos no valor de 20 bilhões e 400 milhões de dólares.

Com o lento mas contínuo aumento das forças de ocupação na Alemanha e da melhoria das condições no ocidente evoluiu a estratégia aliada. Passou-se a confiar na possibilidade de uma luta de retirada diante das forças invasoras, enquanto uma linha de defesa fosse preparada na retaguarda.

Aproxima-se agora a estratégia de defesa da Europa da fase em que se julga possível conter o invasor a este do Reno, em território alemão.

Embora as forças soviéticas de ocupação ainda sejam as superiores, antecipam as autoridades do exército do Atlântico Norte o dia em que divisões francesas e alemãs farão pender a balança a seu favor. Então, em vez de retirada geral, esta será apenas frontal, seguida de ataques laterais por forças estacionadas no norte e no sul da Alemanha.

O prof. Delay citou inúmeros casos de sua experiência pessoal para concluir que o estado crepuscular criado pelas substâncias empregadas — e hoje elas são numerosas — tanto pode permitir a revelação de uma verdade quanto provocar uma simples fabulação, produto da imaginação.

DA BANCADA DE IMPRENSA Desacostumados da Liberdade

Pedro Dantas (Cronista Parlamentar do D. C.)



Vindo ao Rio, para defender os interesses de Minas, no estranho caso do racionamento do farelo e do farelinho, o Secretário da Agricultura daquele Estado, sr. Tristão da Cunha, participou de algumas reuniões em que foram debatidos problemas de preços, e critérios para sua fixação. Economista liberal, dos mais autorizados, quer pela sua notória combatividade, quer pelo seu conhecimento das doutrinas econômicas, e sua aplicação aos fatos, quer pela inteireza moral que o faz respeitado mesmo dos que mais vigorosamente lhe combatem os pontos de vista, o sr. Tristão da Cunha fez ouvir, em tais reuniões, uma palavra corajosa e clara, como há muito não se ouvia em reuniões oficiais.

POLICIA E FENÔMENOS NATURAIS

O resultado imediato foi o entusiasmo dos eternos sacrificados pelos tabelamentos, sistema contra o qual se insurgiu o republicano de Minas Gerais, evidenciando, como sempre o fizera em sua atuação parlamentar, os prejuízos decorrentes desse regime de arbitrio para a produção nacional e para os próprios consumidores, que só se beneficiam das tabelas, no papel.

Aliás, imaginar que um sistema, de preços impostos, possa funcionar satisfatoriamente, é uma insensatez que, nem por se haver generalizado, sob a influência dos totalitarismos contemporâneos, se torna menos indefensável, a quem conserve um grão de bom-senso e alguma capacidade de observação e de crítica. E' o desconhecimento da própria noção de valor, com seus componentes inevitavelmente psicológicos, variáveis em função de uma posição estatística traduzida na lei da oferta e da procura, que nenhum totalitarismo, até hoje, conseguiu derrogar.

Em todo caso, admita-se a solução do tabelamento, num sistema fechado a todas as liberdades. Ele viria, nesse caso, a abranger a universalidade da produção e seria acompanhado do racionamento igualmente universal. Ninguém tendo liberdade, sequer, de desejar alguma coisa, escravizado o povo no Estado (isto é, aos que o dirigem e personificam) num sistema hermeticamente fechado à penetração da menor corrente de ar livre, o tabelamento funciona.

A mais leve réstea de liberdade, porém, lá se vai o sistema, que passará a lutar pela violência contra as leis naturais, e nunca se soube que conseguisse vencê-las. Se isto fosse possível, poderia também um governo bem intencionado acabar com as epidemias por meio de providências policiais e legislativas: proibindo-as e mandando julgar pelos juristas populares os infratores.

Quando o valor real das utilidades rompe todos os diques, todas as tabelas e todas as ameaças, de cadeia inclusive, para repór em ordem o preço natural, que os agentes do Estado querem conter entre os dedos, como uma bola de mercúrio, não supõem os intervencionistas que os fenômenos econômicos estejam mancomunados com o sr. Tristão da Cunha, para desmentir a eficácia das tabelas?

PREÇO, ELEMENTO DA LIBERDADE

Não é nenhuma conspiração desse gênero que produz os mercados negros e o deperdimento das forças econômicas do país. Tais fenômenos são a consequência fatal do nosso comportamento. De modo que, quando se acusa o sr. Tristão da Cunha de ser um economista antiquado e pregador doutrinas descaídas no mundo contemporâneo, o que se faz é apenas tapar os olhos para não ver as realidades. O sr. Tristão da Cunha é o homem que ousa dizer que o rei está nu, contra o coro dos vasalhos que o vêem ricamente vestido. E nenhum maior serviço poderia ser prestado ao nosso país, nos dias que correm, de ilusões, fantasias e mentiras.

A fixação de preços, em verdade, é inerente à liberdade de contratar e não é suscetível de controle senão o controle indireto da livre concorrência, como, aliás, reconhece e proclama a Constituição da República. A função dos governos é velar pela manutenção desse regime, que por si mesmo impede as altas sem justificativa e estimula a produção. Os governos, principalmente os nossos, terão correspondido amplamente à sua finalidade e assegurado ao país um fabuloso progresso, no dia em que se competetarem do dever de não perturbar o desenvolvimento e a vida econômica da nação, nem deixar que outros o perturbem. Aí sim, intervém o poder de polícia.

Ciência ao Alcance de Todos

Defesa dos Animais

Quando vemos um animal de grande porte, tal como o elefante, ou um animal predador, temos logo a certeza, que tais animais são auto-suficientes, isto é, têm em alto grau meios com que se defendam e não precisam da proteção do homem para suprir suas necessidades. Como de fato, a aparência de pujança de um leão ou um tigre, a arrogância de tais animais, causa-nos esta sensação, porém, outros há que ao contrário parecem-nos destituídos de defesa, e despertam um sentimento de proteção. Entre os animais que habitam as selvas, as gazelas, as corças, os veados, as cabras, todos estão incluídos no tipo de animais que nos parecem destituídos de meios de defesa, mormente, se considerarmos que são, estes animais, os mais procurados como caça, dos grandes felinos.

Todavia, eles também têm sua defesa, constituída a mais das vezes da extrema agilidade de suas fraquezas pernas. As aspás dos veados, também constituem um meio de defesa, apesar de tão ornamentais.

Também as cores, a vida em bandos, a sensibilidade excessiva, o faro apuradíssimo, são defesas a que o homem, habituado apenas a força, não dá o devido valor. Estes, e outros habitantes das selvas, são os animais que apesar de demonstrarem fragilidade, têm, todavia, sua capacidade de defesa.

Muitos servem-se de subterfúgios para iludir seus caçadores; entre esses estão todos os animais que possuem mimetismo, o porco espinho, que vale-se de seus possantes espinhos, como se fossem dardos arremessados, o tatu, que se enrola de

tal maneira, que se parece a uma perfeita bola, etc.

Os bois, e carneiros, veados e cabras, usam os chifres como meios de defesa.

Interessante, é que a escala da defesa entre os animais vai num decrescendo, conforme esses animais mais convivência têm com o homem, e vamos encontrar animais que dependem quase que exclusivamente de trato humano para poder subsistir. Entre esses estão os animais domésticos, que, talvez por grande tempo em cativeiro e convívio humano, deixaram de possuir os dons naturais desenvolvidos, de maneira a suprir suas necessidades.

Assim, todos os animais essencialmente domésticos, precisam de assistência do homem para viver, os gatos, os cães, as aves, como as galinhas, etc., quando abandonados por seus donos, vão ficando num estado de decrepitude até à morte. São insuficientes para se defenderem, e sozinhos mantêm suas vidas. Talvez que tantos anos, por diversas gerações de dependência, seu apurado instinto de

defesa se tenha atrofiado, privando-lhes de viverem sozinhos e independentes.

Entretanto, não é por seu pequeno talhe, nem por sua natureza doméstica e inofensiva que esses animais têm seu meio de defesa tão diminuído: animais há, menores e também sem defesa aparente, que entretanto sabem defender-se, mesmo usando de subterfúgios.

Alteração de Tráfego na Praça da República

O diretor do Serviço de Tráfego determinou as seguintes alterações do tráfego, em virtude das obras que se realizarão na Praça da República, ao lado da Igreja de São Jorge:

A partir das 13 horas, e até o término das obras, as ruas Tomé da Souza e República do Líbano darão mão única e somente da rua da Constituição, para a Avenida Presidente Vargas e, nesse trecho o estacionamento ficará proibido, sendo a carga e descarga permitida até às 12 horas, no lado par e a partir dessa hora, no lado ímpar.

AS COISAS ESTÃO ERRADAS

Em carta de agradecimento a um vespertino, que elogiou o seu gesto de renúncia, o sr. Danton Coelho declarou que tivera uma atitude apenas lógica e natural. Se sua exoneração provocara tanta celeuma era porque alguma coisa estava errada, muito errada, no país.

A esse respeito não pode haver dúvida. Parece-nos que tudo está errado. E, pelo que vai acontecendo, não se poderá mais culpar o governo passado, como esteve em moda.

Na política, nas relações exteriores, na economia, nas finanças, na ordem social, em todos os setores da administração se acumulam as omissões os erros, criando, para um futuro próximo, situação de evidentes dificuldades.

Mas poderia ser pior. No momento as coisas estão sómente erradas. Depois, pelo jeito, poderão ficar pretas.

Um Grande Conferencista

MAURICIO DE MEDEIROS



Concluiu-se anteontem a série de conferências, que o prof. Jean Delay, catedrático de Psiquiatria da Faculdade de Medicina de Paris, veio fazer nesta cidade a convite do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura.

Foram seis as conferências. Três de caráter técnico que ele fez no Instituto de Psiquiatria, no de Neurologia da Universidade do Brasil e na Sociedade Brasileira de Psiquiatria, da qual é membro honorário. Uma literária, sobre André Gide, proferida na Academia Brasileira de Letras. E duas de vulgarização, realizadas no auditório do Ministério da Educação, sendo uma sobre as tendências atuais da Psiquiatria e a outra, a de anteontem, sobre as "Confissões Artificiais".

Em todas se mostrou um expositor claro, metódico e com altas qualidades de professor. Todos os que o ouviram deixaram-se prender por sua maneira de expor e concatenar os fatos e idéias que expunha com aquela clareza peculiar aos franceses.

O assunto da última conferência é de um grande interesse e de palpitante atualidade. O Prof. Delay mostrou que desde a mais remota antiguidade se observou que sob a ação de certos tóxicos o homem pode revelar o que não desejava conscientemente dizer. "In vino veritas" — diziam os latinos.

Com apoio em estudos feitos há mais de um século por um médico francês sobre a ação do hashich, o conferencista recapitulou a fase propriamente científica no estudo do fenômeno, até chegar-se ao da escopolamina, a que foi dada a infeliz designação de "soro da verdade".

O prof. Delay citou inúmeros casos de sua experiência pessoal para concluir que o estado crepuscular criado pelas substâncias empregadas — e hoje elas são numerosas — tanto pode permitir a revelação de uma verdade quanto provocar uma simples fabulação, produto da imaginação.

Consequentemente entende o conferencista que jamais poderia constituir elemento de prova um fenômeno tão falaz — isso a admitir-se que fosse juridicamente aceitável semelhante intervenção.

De acordo com a grande maioria de seus colegas franceses, o prof. Delay só admite o emprego da substância como meio de investigação do inconsciente, o que tanto pode auxiliar o diagnóstico como a própria terapêutica.

Mas em pericia médico-legal somente com o consentimento do periciado e de seu advogado pode ela a seu ver ser usada.

A esse respeito contou qual foi sua atitude na pericia a que procedeu na pessoa de Rudolph Hess, cuja amnésia ele acreditava ser em parte simulada. Sugeriu a subnarcose, mas consultou Hess, após explicar-lhe em que ela consistia. Como este concordasse mas para que fosse feita depois de consultado o advogado, Delay não insistiu.

O tema prendeu a atenção do auditório pelo imenso interesse atual do problema, mas o conferencista não quis abordar os aspectos mais impressionantes para o grande público e que se prendem àquelas confissões sensacionais obtidas através de "cortina de ferro" e que se supõem conseqüentes à ação sugestiva que os estados crepusculares facilitam.

A posição doutrinária do conferencista é a de tradição médica, no respeito ao que se denomina o foro íntimo de cada indivíduo. Jamais, a seu ver, pode um médico utilizar o que lhe possa revelar, um paciente, qualquer que seja o processo pelo qual foi obtida tal revelação.

Eis o tema da última conferência desse ilustre professor francês que nos visitou, e cuja profundidade de saber tanto impressionou os que tiveram o prazer de ouvi-lo.

Assim vai o Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura desempenhando sua missão de intercâmbio cultural e nos permitindo conhecer as altas expressões da cultura francesa contemporânea. O prof. Jean Delay é sem dúvida uma delas.

O Que Se Diz:

QUE o deputado Roberto Moreira (comunista — D. F.) não pôde inscrever-se para fazer a sessão da Câmara, na dia 13 por ter o partido de sua legenda se utilizado do negado direito de representação...

QUE, entretanto, o ditto Moreira, depois de discutir o assunto com o sr. Neruê Ramo, concluiu por afirmar que não tinha qualquer importância o fato de ele não falar no dia 13, pois falará sobre a Constituição no dia 16, no 17, no 18, no 20 até esgotar o assunto...

QUE ainda o ditto Moreira está tão imbuído dos princípios constitucionais, da necessidade de defender a integridade da Carta Magna, que mesmo mesmo ao cronista parlamentar deste jornal escrever ele Moreira um artigo defendendo a Constituição para ser assinado por Pedro Dantas...

QUE o major Cale Miranda, diretor da Agência Nacional, já foi proibido de entrar no Palácio do Catete, não podendo frequentar outra dependência do Palácio que não seja o anexo...

A Opinião do Leitor:

AUTOMOVEIS, ALFÂNDEGA, JULZ

Um leitor de São Paulo escreve: "Alfândega, saída com o carro, no a saída do Juiz Edmundo da Silva, da 1.ª Vara do Juízo Público, que entrou em licença para tratamento de saúde, mas não deixa de manifestar os seus receios de que o substituto tenha pontos de vista semelhantes ao do titular licenciado. O leitor comprou seu carro, trouxe-o para o Rio, obteve mandado de segurança, mas nesse meio tempo o juiz da 1.ª Vara o congelou os processos, deixando mais de 300 mandados, que às suas costas voltaram para quem se achava sem possíveis irregularidades, sem solução alguma."

Enquanto isso, mais de dez mil cruzeiros já se perderam em baterias estragadas nos carros que ficaram no "cat" ocupando lugar e se estacionando nos efeitos do salitre do ar, o que, em última análise, é prejuízo para a economia nacional.

Os interessados ficaram desorientados porque não conseguem para que mais alguma coisa se faça, pois o presente processo, pois o respeito que presta a Justiça não conhece limites.

Ademais, temia o leitor a clamor pressa maior, pois de uma feita o juiz Jauri indeferiu mandado requerido por Maria Geron dizendo simplesmente: "Indeferido o pedido ante a impossibilidade de julgar uma questão de direito, pois se não há mais nada a ser julgado, pois o respeito que presta a Justiça não conhece limites."

Diante disso, andava o leitor sem saber qual iniciativa tomar, pois o intuito de defesa dos seus direitos e da sua propriedade material, que os conferentes da Alfândega com a cumplicidade indispensável do Inspetor mantinham em processo de deterioração no Cat de Polícia.

Agora, com a notícia de afastamento do Juiz, lança um apelo a quem quer que o substitua no sentido de obter andamento não só para o seu, mas para todos os mandados concedidos que se acumulam, criando um momento de desconfiança para a autoridade judiciária devedora.

ORDEM NA VILA

Moradores da Vila Politécnica, Darcy Vargas, no bairro de Alcaçova, em São Cristóvão, reclamam providências de policiamento para corrigir os abusos que ali imperam. Existe na Vila uma praça alagadada, que serve de recreio aos moradores, mas, longe disso, transforma-se em centro de reunião de delinquentes e de promiscuidade, tanto no sentido de falar como de proceder.

Além disso, a fundação de freira, a sítio A Total, que já está fechada, com as eletas passam furiosamente ameaçando os moradores, e a sítio, tudo está em estado de guerra, sendo facilmente possível se as autoridades municipais e policiais resolvessem o pouco de ineficiência do local.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Circulação: Rua do Ouvidor, 27, 2.º andar, Caixa Postal 1.000, Rio de Janeiro.

Hor. Ch. de Circulação: 12h às 18h.

Diretor: Roberto Moreira.

Subdiretor: Danton Góes.

Diretor Suplente: J. B. Martins.

Redator: J. B. Martins.

Redator: J. B. Martins.

Redator: J. B. Martins.

Redator: J. B. Martins.

Redator: J. B. Martins.

Redator: J. B. Martins.

Redator: J. B. Martins.

Redator: J. B. Martins.

Redator: J. B. Martins.

Redator: J. B. Martins.

Redator: J. B. Martins.

Redator: J. B. Martins.

Redator: J. B. Martins.

Redator: J. B. Martins.

Redator: J. B. Martins.

Redator: J. B. Martins.

FERNAND GRAVEY
e ASSIA NORIS
**CARITÃO
FRACASSO**
LE CAPITAIN FRODOSS

Aventuras eletrizantes
de um galante
ESPADACHIM
TELE
FILMES
IMPERIO 2 feira
Linha 22 9348
Horário 2 4 6 8 10 - 10:30

COLUMBIA PICTURES
apresenta
**Meia-Noite no
Bairro
Guinês**
Chinatown at Midnight
HURD HATFIELD
Jean Willes Tom Powers Ray Walker
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS - COMPLETOS NACIONAIS

**AS PÉROLAS
NEGRAS**
(Omo Omo - The Black God)
com RON RANCELL - DEVERA BURTON
PEDRO DE CORDOBA - GEORGE MEKEER
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

Cinema
"SOR O SOL DE ROMA"
Uma cena de "Sor o Sol de Roma"

"TERESA"
Os três filmes Metro da canil
continham apresentando em si-
tuais a história de uma noiva,
"Teresa", filme que marca o ar-
rigo de uma família, Pier Angeli,
"Teresa", que foi dirigido por
Fred Zinnemann, prosseguirá em
cartaz até quarta-feira próxima.

"COCAINA"
Léo Padovani, a estrela do fil-
me "Cocaína" que a Art-Films
estará na próxima segunda-
feira nos cinemas Art-Films -
Rivoli - Paratodos e São João.
Recentemente vimos "O Preço
de uma Vida".
Léo Padovani é florentina e
muito jovem.
Em 1941, ingressou na Aca-
demia de Arte Dramática de Ro-
ma sendo logo em seguida des-
coberto para atuar na Com-
pagnie de Revistas de Macário.
Mais tarde passou para o te-
atro dramático onde interpretou
varias papéis.
Em 1943, ingressou no cinema
sendo apresentado em um nú-
mero de filmes entre os quais
podemos destacar "O Preço de
uma Vida", "Adulterio" e final-
mente "Cocaína" que veremos já
na próxima segunda-feira.

"O NETINHO DE PAI"
Reunidos novamente Spencer
Tracy, Jean Bennett e Eliza-
beth Taylor, os mesmos que per-
sonificaram os protagonistas de
"O Pano da Noiva", ou seja,
os componentes da família Banks,
agora na comédia da Metro Gold-
wyn Mayer, "O Netinho de Pa-
pai".
Interna o "casal" Don Taylor,
Monroe Olsen e Billie Burke,
alem de outros.

CINEMA

"BONZO"

DECIO VIEIRA OTONI

Em cartaz nos cinemas Palácio, Ipanema, Monte Castelo,
Mém de São e São Pedro. Horário: 14 - 15:30 - 17:20 - 19 -
20:40 e 22:20 horas. "BEDTIME FOR BONZO". Produzido por
Michael Kunitz para a U-I; dirigido por Frederick de Cordova;
escrito por Lou Breslow; cinematografia de Carl Guthrie; música
de Frank Skinner. Elenco: Ronald Reagan, Dinna Lynn, Walter
Slezak, Lucille Barkley, Herbert Vigran e outros.

O enredo de "Bonzo" tem
um animal como personagem
principal, como "Francis" ("E
o Mulo Falou"), lançado há al-
guns meses no Rio. Não ob-
stante tratar de um material
mais fácil e favorecido por um
anedotário mais variado, a his-
tória de Bonzo, o macaco que
serviu para provar ao leitor de
uma Universidade americana
que os caracteres psico-patoló-
gicos não são hereditários (não
sei, a esta altura, se os cientis-
tas acham que o leão) é mu-
lto inferior à do burro que se-
viu para provar a alguns mili-
tares que eles bem poderiam
usar sua pele.

Resume-se a trama num conjunto de atropalhões pro-
vados por um macacinho travesso (Bonzo) que foi levado para
a casa de um professor de psicologia (Ronald Reagan) para
ser "tratado como gente" e comprovar que todos as tendências
manifestadas pelo caráter - as boas e as más - são resul-
tados condicionais do meio-ambiente. Se fossemos menos pre-
tensiosos diríamos que, às vezes, fazemos coisas inconscientemente
parecidas com as coisas que fazem os macacos e o fato é que
para comprovar isto, a objetiva colheu, com realce de paciência,
entendidas cenas para expor a adaptação do animalzinho
ao ambiente dos homens. No filme, Bonzo convence momen-
taneamente que os macacos podem se tornar o produto de um
fatal "complexo de Édipo", que são sujeitos às variações da
atmosfera doméstica e que podem ser denominados com um
nome familiar bem comportado. A complexidade da fábula se funda
em primeiros encontros proveitosos pelo enlaidado chipan-
ze, por uma série de inadvertências se vê quase transformado

Registro Social

(Conclusão da 6ª. página)

ma tarde dançantes, com o
concurso da Orquestra Rolyan,
sob a direção de Naylor.
O ingresso dos associados e
das pessoas de sua família será
feito com a apresentação da
carteira social e do recibo do
mê.

CLUBE DOS SARGENTOS
Será realizada, hoje com in-
ício às 20 horas, a Festa do
le aniversário do Clube, cons-
tando de uma sessão solene,
show com artistas de embaixas
locais e em sessão um baile.
Para essa festa os associa-
dos terão livre ingresso, inde-
pendente da exibição de recibo
de mensalidade.

SOLENIDADES
Faz hoje, precisamente um
ano, que o jovem Roberto Fer-
nandes Costa, um exerceito ná-
reo da Escola de Parquetista
do Exército, perdeu a vida. Vale
a pena recordar por se tratar de
um jovem cheio de ardor e en-
tusiasmo. Os chefes militares re-
sponderam a sua vida de sol-
dato da força aérea transporta-
da e prestaram-lhe as mais es-
plendidas homenagens postu-
mas, inclusive amparando sua
família. Foi ele a primeira vi-
tima daquele estabelecimento,
cuja morte vem sendo ve-
nerada não só como exemplo,
como com especial carinho.

VIAJANTES
Passageiros embarcados no Rio,
em viagem da "Cruzeiro do Sul".
PARA CURTIR: - Parthi Sto-
kler - Arlinda Bellas Stokler -
Revelo Porges de Maciel -
Esteves Valdemiro Kahlman -
Luz - Luiz - Oliveira Pe-
ry - João da Cunha Vale -
Oliveira Ramos e Carlos Grada-
wsky.

PROFESSOR DE MANAUS, Ama-
zonas, está sendo exercido no
primeiro dia 14 de corrente, o
CONFERÊNCIAS

O enredo de "Bonzo" tem
um animal como personagem
principal, como "Francis" ("E
o Mulo Falou"), lançado há al-
guns meses no Rio. Não ob-
stante tratar de um material
mais fácil e favorecido por um
anedotário mais variado, a his-
tória de Bonzo, o macaco que
serviu para provar ao leitor de
uma Universidade americana
que os caracteres psico-patoló-
gicos não são hereditários (não
sei, a esta altura, se os cientis-
tas acham que o leão) é mu-
lto inferior à do burro que se-
viu para provar a alguns mili-
tares que eles bem poderiam
usar sua pele.

O enredo de "Bonzo" tem
um animal como personagem
principal, como "Francis" ("E
o Mulo Falou"), lançado há al-
guns meses no Rio. Não ob-
stante tratar de um material
mais fácil e favorecido por um
anedotário mais variado, a his-
tória de Bonzo, o macaco que
serviu para provar ao leitor de
uma Universidade americana
que os caracteres psico-patoló-
gicos não são hereditários (não
sei, a esta altura, se os cientis-
tas acham que o leão) é mu-
lto inferior à do burro que se-
viu para provar a alguns mili-
tares que eles bem poderiam
usar sua pele.

O enredo de "Bonzo" tem
um animal como personagem
principal, como "Francis" ("E
o Mulo Falou"), lançado há al-
guns meses no Rio. Não ob-
stante tratar de um material
mais fácil e favorecido por um
anedotário mais variado, a his-
tória de Bonzo, o macaco que
serviu para provar ao leitor de
uma Universidade americana
que os caracteres psico-patoló-
gicos não são hereditários (não
sei, a esta altura, se os cientis-
tas acham que o leão) é mu-
lto inferior à do burro que se-
viu para provar a alguns mili-
tares que eles bem poderiam
usar sua pele.

O enredo de "Bonzo" tem
um animal como personagem
principal, como "Francis" ("E
o Mulo Falou"), lançado há al-
guns meses no Rio. Não ob-
stante tratar de um material
mais fácil e favorecido por um
anedotário mais variado, a his-
tória de Bonzo, o macaco que
serviu para provar ao leitor de
uma Universidade americana
que os caracteres psico-patoló-
gicos não são hereditários (não
sei, a esta altura, se os cientis-
tas acham que o leão) é mu-
lto inferior à do burro que se-
viu para provar a alguns mili-
tares que eles bem poderiam
usar sua pele.

O enredo de "Bonzo" tem
um animal como personagem
principal, como "Francis" ("E
o Mulo Falou"), lançado há al-
guns meses no Rio. Não ob-
stante tratar de um material
mais fácil e favorecido por um
anedotário mais variado, a his-
tória de Bonzo, o macaco que
serviu para provar ao leitor de
uma Universidade americana
que os caracteres psico-patoló-
gicos não são hereditários (não
sei, a esta altura, se os cientis-
tas acham que o leão) é mu-
lto inferior à do burro que se-
viu para provar a alguns mili-
tares que eles bem poderiam
usar sua pele.

O enredo de "Bonzo" tem
um animal como personagem
principal, como "Francis" ("E
o Mulo Falou"), lançado há al-
guns meses no Rio. Não ob-
stante tratar de um material
mais fácil e favorecido por um
anedotário mais variado, a his-
tória de Bonzo, o macaco que
serviu para provar ao leitor de
uma Universidade americana
que os caracteres psico-patoló-
gicos não são hereditários (não
sei, a esta altura, se os cientis-
tas acham que o leão) é mu-
lto inferior à do burro que se-
viu para provar a alguns mili-
tares que eles bem poderiam
usar sua pele.

O enredo de "Bonzo" tem
um animal como personagem
principal, como "Francis" ("E
o Mulo Falou"), lançado há al-
guns meses no Rio. Não ob-
stante tratar de um material
mais fácil e favorecido por um
anedotário mais variado, a his-
tória de Bonzo, o macaco que
serviu para provar ao leitor de
uma Universidade americana
que os caracteres psico-patoló-
gicos não são hereditários (não
sei, a esta altura, se os cientis-
tas acham que o leão) é mu-
lto inferior à do burro que se-
viu para provar a alguns mili-
tares que eles bem poderiam
usar sua pele.

O enredo de "Bonzo" tem
um animal como personagem
principal, como "Francis" ("E
o Mulo Falou"), lançado há al-
guns meses no Rio. Não ob-
stante tratar de um material
mais fácil e favorecido por um
anedotário mais variado, a his-
tória de Bonzo, o macaco que
serviu para provar ao leitor de
uma Universidade americana
que os caracteres psico-patoló-
gicos não são hereditários (não
sei, a esta altura, se os cientis-
tas acham que o leão) é mu-
lto inferior à do burro que se-
viu para provar a alguns mili-
tares que eles bem poderiam
usar sua pele.

O enredo de "Bonzo" tem
um animal como personagem
principal, como "Francis" ("E
o Mulo Falou"), lançado há al-
guns meses no Rio. Não ob-
stante tratar de um material
mais fácil e favorecido por um
anedotário mais variado, a his-
tória de Bonzo, o macaco que
serviu para provar ao leitor de
uma Universidade americana
que os caracteres psico-patoló-
gicos não são hereditários (não
sei, a esta altura, se os cientis-
tas acham que o leão) é mu-
lto inferior à do burro que se-
viu para provar a alguns mili-
tares que eles bem poderiam
usar sua pele.

O enredo de "Bonzo" tem
um animal como personagem
principal, como "Francis" ("E
o Mulo Falou"), lançado há al-
guns meses no Rio. Não ob-
stante tratar de um material
mais fácil e favorecido por um
anedotário mais variado, a his-
tória de Bonzo, o macaco que
serviu para provar ao leitor de
uma Universidade americana
que os caracteres psico-patoló-
gicos não são hereditários (não
sei, a esta altura, se os cientis-
tas acham que o leão) é mu-
lto inferior à do burro que se-
viu para provar a alguns mili-
tares que eles bem poderiam
usar sua pele.

O enredo de "Bonzo" tem
um animal como personagem
principal, como "Francis" ("E
o Mulo Falou"), lançado há al-
guns meses no Rio. Não ob-
stante tratar de um material
mais fácil e favorecido por um
anedotário mais variado, a his-
tória de Bonzo, o macaco que
serviu para provar ao leitor de
uma Universidade americana
que os caracteres psico-patoló-
gicos não são hereditários (não
sei, a esta altura, se os cientis-
tas acham que o leão) é mu-
lto inferior à do burro que se-
viu para provar a alguns mili-
tares que eles bem poderiam
usar sua pele.

O enredo de "Bonzo" tem
um animal como personagem
principal, como "Francis" ("E
o Mulo Falou"), lançado há al-
guns meses no Rio. Não ob-
stante tratar de um material
mais fácil e favorecido por um
anedotário mais variado, a his-
tória de Bonzo, o macaco que
serviu para provar ao leitor de
uma Universidade americana
que os caracteres psico-patoló-
gicos não são hereditários (não
sei, a esta altura, se os cientis-
tas acham que o leão) é mu-
lto inferior à do burro que se-
viu para provar a alguns mili-
tares que eles bem poderiam
usar sua pele.

O enredo de "Bonzo" tem
um animal como personagem
principal, como "Francis" ("E
o Mulo Falou"), lançado há al-
guns meses no Rio. Não ob-
stante tratar de um material
mais fácil e favorecido por um
anedotário mais variado, a his-
tória de Bonzo, o macaco que
serviu para provar ao leitor de
uma Universidade americana
que os caracteres psico-patoló-
gicos não são hereditários (não
sei, a esta altura, se os cientis-
tas acham que o leão) é mu-
lto inferior à do burro que se-
viu para provar a alguns mili-
tares que eles bem poderiam
usar sua pele.

O enredo de "Bonzo" tem
um animal como personagem
principal, como "Francis" ("E
o Mulo Falou"), lançado há al-
guns meses no Rio. Não ob-
stante tratar de um material
mais fácil e favorecido por um
anedotário mais variado, a his-
tória de Bonzo, o macaco que
serviu para provar ao leitor de
uma Universidade americana
que os caracteres psico-patoló-
gicos não são hereditários (não
sei, a esta altura, se os cientis-
tas acham que o leão) é mu-
lto inferior à do burro que se-
viu para provar a alguns mili-
tares que eles bem poderiam
usar sua pele.

O enredo de "Bonzo" tem
um animal como personagem
principal, como "Francis" ("E
o Mulo Falou"), lançado há al-
guns meses no Rio. Não ob-
stante tratar de um material
mais fácil e favorecido por um
anedotário mais variado, a his-
tória de Bonzo, o macaco que
serviu para provar ao leitor de
uma Universidade americana
que os caracteres psico-patoló-
gicos não são hereditários (não
sei, a esta altura, se os cientis-
tas acham que o leão) é mu-
lto inferior à do burro que se-
viu para provar a alguns mili-
tares que eles bem poderiam
usar sua pele.

O enredo de "Bonzo" tem
um animal como personagem
principal, como "Francis" ("E
o Mulo Falou"), lançado há al-
guns meses no Rio. Não ob-
stante tratar de um material
mais fácil e favorecido por um
anedotário mais variado, a his-
tória de Bonzo, o macaco que
serviu para provar ao leitor de
uma Universidade americana
que os caracteres psico-patoló-
gicos não são hereditários (não
sei, a esta altura, se os cientis-
tas acham que o leão) é mu-
lto inferior à do burro que se-
viu para provar a alguns mili-
tares que eles bem poderiam
usar sua pele.

O enredo de "Bonzo" tem
um animal como personagem
principal, como "Francis" ("E
o Mulo Falou"), lançado há al-
guns meses no Rio. Não ob-
stante tratar de um material
mais fácil e favorecido por um
anedotário mais variado, a his-
tória de Bonzo, o macaco que
serviu para provar ao leitor de
uma Universidade americana
que os caracteres psico-patoló-
gicos não são hereditários (não
sei, a esta altura, se os cientis-
tas acham que o leão) é mu-
lto inferior à do burro que se-
viu para provar a alguns mili-
tares que eles bem poderiam
usar sua pele.

O enredo de "Bonzo" tem
um animal como personagem
principal, como "Francis" ("E
o Mulo Falou"), lançado há al-
guns meses no Rio. Não ob-
stante tratar de um material
mais fácil e favorecido por um
anedotário mais variado, a his-
tória de Bonzo, o macaco que
serviu para provar ao leitor de
uma Universidade americana
que os caracteres psico-patoló-
gicos não são hereditários (não
sei, a esta altura, se os cientis-
tas acham que o leão) é mu-
lto inferior à do burro que se-
viu para provar a alguns mili-
tares que eles bem poderiam
usar sua pele.

O enredo de "Bonzo" tem
um animal como personagem
principal, como "Francis" ("E
o Mulo Falou"), lançado há al-
guns meses no Rio. Não ob-
stante tratar de um material
mais fácil e favorecido por um
anedotário mais variado, a his-
tória de Bonzo, o macaco que
serviu para provar ao leitor de
uma Universidade americana
que os caracteres psico-patoló-
gicos não são hereditários (não
sei, a esta altura, se os cientis-
tas acham que o leão) é mu-
lto inferior à do burro que se-
viu para provar a alguns mili-
tares que eles bem poderiam
usar sua pele.

O enredo de "Bonzo" tem
um animal como personagem
principal, como "Francis" ("E
o Mulo Falou"), lançado há al-
guns meses no Rio. Não ob-
stante tratar de um material
mais fácil e favorecido por um
anedotário mais variado, a his-
tória de Bonzo, o macaco que
serviu para provar ao leitor de
uma Universidade americana
que os caracteres psico-patoló-
gicos não são hereditários (não
sei, a esta altura, se os cientis-
tas acham que o leão) é mu-
lto inferior à do burro que se-
viu para provar a alguns mili-
tares que eles bem poderiam
usar sua pele.

O enredo de "Bonzo" tem
um animal como personagem
principal, como "Francis" ("E
o Mulo Falou"), lançado há al-
guns meses no Rio. Não ob-
stante tratar de um material
mais fácil e favorecido por um
anedotário mais variado, a his-
tória de Bonzo, o macaco que
serviu para provar ao leitor de
uma Universidade americana
que os caracteres psico-patoló-
gicos não são hereditários (não
sei, a esta altura, se os cientis-
tas acham que o leão) é mu-
lto inferior à do burro que se-
viu para provar a alguns mili-
tares que eles bem poderiam
usar sua pele.

O enredo de "Bonzo" tem
um animal como personagem
principal, como "Francis" ("E
o Mulo Falou"), lançado há al-
guns meses no Rio. Não ob-
stante tratar de um material
mais fácil e favorecido por um
anedotário mais variado, a his-
tória de Bonzo, o macaco que
serviu para provar ao leitor de
uma Universidade americana
que os caracteres psico-patoló-
gicos não são hereditários (não
sei, a esta altura, se os cientis-
tas acham que o leão) é mu-
lto inferior à do burro que se-
viu para provar a alguns mili-
tares que eles bem poderiam
usar sua pele.

O enredo de "Bonzo" tem
um animal como personagem
principal, como "Francis" ("E
o Mulo Falou"), lançado há al-
guns meses no Rio. Não ob-
stante tratar de um material
mais fácil e favorecido por um
anedotário mais variado, a his-
tória de Bonzo, o macaco que
serviu para provar ao leitor de
uma Universidade americana
que os caracteres psico-patoló-
gicos não são hereditários (não
sei, a esta altura, se os cientis-
tas acham que o leão) é mu-
lto inferior à do burro que se-
viu para provar a alguns mili-
tares que eles bem poderiam
usar sua pele.

O enredo de "Bonzo" tem
um animal como personagem
principal, como "Francis" ("E
o Mulo Falou"), lançado há al-
guns meses no Rio. Não ob-
stante tratar de um material
mais fácil e favorecido por um
anedotário mais variado, a his-
tória de Bonzo, o macaco que
serviu para provar ao leitor de
uma Universidade americana
que os caracteres psico-patoló-
gicos não são hereditários (não
sei, a esta altura, se os cientis-
tas acham que o leão) é mu-
lto inferior à do burro que se-
viu para provar a alguns mili-
tares que eles bem poderiam
usar sua pele.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL - "Cavaliaria rui-
tica" e "Pagliacci" - às 21 ho-
ras.
ALVORADA - "Flagrantes do
Rio", de Silveira Sampaio, com
Luiz Delino. - A's 16, 20 e 22
horas.
COPACABANA - "O complexo
de meu marido", com a Com-
panhia Mmo. Morineau. - A's 16
21,30 horas.
FOLLIES - "Meu Bikini tem
fagulha", de Luiz Pizello, com a
Companhia Raul Roulien. - A's
16, 20,30 e 22 horas.
TEATRO DE BOLSO - "Mari-
dos em apuros", de Correla Vare-
za com Zaqueu Jorge. - A's 21
horas.
JARDIEL - "Tou aí nessa cal-
çada", de Jardiel Pirelli, com
Gervásio de Barcelo, com o elenco de
Colé - A's 20 e 22 horas.
GLORIA - "A morte do cal-
ceiro viajante", de Arthur Miller,
Companhia Jaime Costa. - A's
16 e 21 horas.
REGINA - "Irene", de Pedro
Bloch, com a Companhia Dulcina
Odilon. - A's 16 e 21 horas.

**Meio
Luz**
AMAURY

O jogo, o sexo, o divórcio, o lei-
te condensado e a paciência são
algun princípios fins e meios com-
pletamente diferentes com um
extremo inter-relação entre eles,
notar-se?

O princípio é jogo e sexo, o di-
vórcio é meio, e o leite é leite con-
densado com paciência. Em cada
quant há e influência de todos os
outros. Exemplo: no jogo é pre-
ciso ter muita paciência, para per-
tencer a uma também infim, pelo
sustentabilidade, onde entra sexo
entra o divórcio, legal ou não, e
o leite condensado é parte... mas
também entra.

São todos os fatores, primor-
diais, a um bom andamento das
nossas atividades.

O jogo, o sexo, o divórcio, o lei-
te condensado e a paciência são
algun princípios fins e meios com-
pletamente diferentes com um
extremo inter-relação entre eles,
notar-se?

O princípio é jogo e sexo, o di-
vórcio é meio, e o leite é leite con-
densado com paciência. Em cada
quant há e influência de todos os
outros. Exemplo: no jogo é pre-
ciso ter muita paciência, para per-
tencer a uma também infim, pelo
sustentabilidade, onde entra sexo
entra o divórcio, legal ou não, e
o leite condensado é parte... mas
também entra.

São todos os fatores, primor-
diais, a um bom andamento das
nossas atividades.

O jogo, o sexo, o divórcio, o lei-
te condensado e a paciência são
algun princípios fins e meios com-
pletamente diferentes com um
extremo inter-relação entre eles,
notar-se?

O princípio é jogo e sexo, o di-
vórcio é meio, e o leite é leite con-
densado com paciência. Em cada
quant há e influência de todos os
outros. Exemplo: no jogo é pre-
ciso ter muita paciência, para per-
tencer a uma também infim, pelo
sustentabilidade, onde entra sexo
entra o divórcio, legal ou não, e
o leite condensado é parte... mas
também entra.

São todos os fatores, primor-
diais, a um bom andamento das
nossas atividades.

O jogo, o sexo, o divórcio, o lei-
te condensado e a paciência são
algun princípios fins e meios com-
pletamente diferentes com um
extremo inter-relação entre eles,
notar-se?

O princípio é jogo e sexo, o di-
vórcio é meio, e o leite é leite con-
densado com paciência. Em cada
quant há e influência de todos os
outros. Exemplo: no jogo é pre-
ciso ter muita paciência, para per-
tencer a uma também infim, pelo
sustentabilidade, onde entra sexo
entra o divórcio, legal ou não, e
o leite condensado é parte... mas
também entra.

São todos os fatores, primor-
diais, a um bom andamento das
nossas atividades.

O jogo, o sexo, o divórcio, o lei-
te condensado e a paciência são
algun princípios fins e meios com-
pletamente diferentes com um
extremo inter-relação entre eles,
notar-se?

O princípio é jogo e sexo, o di-
vórcio é meio, e o leite é leite con-
densado com paciência. Em cada
quant há e influência de todos os
outros. Exemplo: no jogo é pre-
ciso ter muita paciência, para per-
tencer a uma também infim, pelo
sustentabilidade, onde entra sexo
entra o divórcio, legal ou não, e
o leite condensado é parte... mas
também entra.

São todos os fatores, primor-
diais, a um bom andamento das
nossas atividades.

O jogo, o sexo, o divórcio, o lei-
te condensado e a paciência são
algun princípios fins e meios com-
pletamente diferentes com um
extremo inter-relação entre eles,
notar-se?

O princípio é jogo e sexo, o di-
vórcio é meio, e o leite é leite con-
densado com paciência. Em cada
quant há e influência de todos os
outros. Exemplo: no jogo é pre-
ciso ter muita paciência, para per-
tencer a uma também infim, pelo
sustentabilidade, onde entra sexo
entra o divórcio, legal ou não, e
o leite condensado é parte... mas
também entra.

RIVAL - "Surpresa de uma
noite de nupcias", com Almás, A's
16, 20 e 22 horas.
CARLOS COMES - "Balança
me não cal", Companhia Erro
Volusia-Mesquitinha. - A's 16, 20 e
22 horas.
SERFADOR - "Mulher sem ros-
to", de Maria Wanderley Mene-
zes, com Procopio Ferreira. -
A's 16, 20 e 22 horas.
JOE - "O homem de Fiebre",
REPUBLICA - "O homem de Fiebre",
A's 16, 20 e 22 ho-
ras.

CIRCO
SARRASANI - Avenida Presi-
dente Vargas - A's 21 horas.
CIRCO DE ANJOS - Na Praça
11 - A's 21 horas - "Branca de
neve e os sete anões".
CINELANDIA -
CAPITOLIO - 22-6788 - Ses-
sões passatempo.
IMPERIO - 22-2348 - "A esqui-
na da vida". - Sessões só para
senhoras. A's 10,30 e 12 horas. Só
para homens: a partir das 14
horas.
METRO - 22-6490 - "Teresa".
Pier Angeli e John Ericson.
A's 14, 15, 3,30 e 6 e 8 e
10 horas.
PALACIO - 22-0838 - "Bonzo".
Diana Lynn e Ronald Reagan.
A's 14, 3,40, 5,20 - 7 - 3,40 e
10,20 horas.
ODEON - 22-1508 - "O com-
prador de fazendas". - Morineau
e Procopio. - 2 - 3,40 - 5,20 -
7 - 8,40 e 10,20 horas.
PATHE - 22-8795 - "Capa-
negra". - Amalia Rodrigues e Al-
berto Ribeiro. - 2 - 4 - 6 - 8 e
10 horas.
PLAZA - 22-1097 - "A marca
rubra". - Mena Fremen e Allan
Lund. - 2 - 4 - 6 - 8 e 10 ho-
ras.

REN - 22-6327 - "O paladino
do Rio Branco". - Wanda Hendrix
e Joel Mac Cra. - 2 - 3,40 -
5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 ho-
ras.
RIVOLI - 42-9925 - "Encontro
com o destino". - Micoe
Morgan e Jean Marais.
VITORIA - 42-9020 - "Agonia
te amor". - Ann Todd, Fre-
dery Peck e Alida Valli. - 1,30
- 3,30 - 5,40 - 7,50 e 10 ho-
ras.

CENTRO - "Rainha san-
ta".
CINEAC TRIANON - 42-6034 -
Sessões passatempo.
COLONIAL - 42-1512 - "A
marca rubra".
FLORIANO - "Bonzo".
GUARANI - 32-5651 - "Orqui-
deia branca" e "O malador".
IDEAL - 42-1218 - "Nupcias
no céu".
IRIS - "O paladino dos Pa-
lamas".
LAPA - 22-2543 - "Meus co-
lhos te pertencem" e "Fronteira
de fogo".
MEM DE SA - "Agonia de
um homem".
MODERNO - "Quando te amei".
PARISIENSE - 22-1132 - "A
marca rubra".
PRESIDENTE - 42-7128 - "En-
contro com o destino".
PRINCE - 42-6661 - "A mar-
ca rubra".
RIO BRANCO - 42-1638 - "Sau-
ade de seus labios" e "O luta-
dor".

ZONA SUL:
ASTORIA - 47-0466 - "A mar-
ca rubra".
ART-PALACIO - "Encontro
com o destino".
FLORESTA - "As mil e uma
noites" e um filme em série.
GUANABARA - "Alô o último
homem".
IPIRANGA - 47-3806 - "Bon-
zo".
PIRAJÁ - "Uma aventura na
Amazônia".
POLITEAMA - "A marca do
torilho".
RITZ - 37-7224 - "A marca
rubra".
RIAN - 47-1144 - "O paladi-
no dos Pampas".
RONI - 27-8295 - "O compra-
dor de fazendas".
S. LUIZ - 25-7679 - "O pala-
dino das pampas".
STAR - 26-2260 - "A marca
rubra".

TIJUCA:
AMERICA - 48-4519 - "Pala-
dino das pampas".
CARIOCA - 28-5178 - "O
comprador de fazendas".
METRO - 48-8840 - "Tere-
sa".
OLINDA - 48-10

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS Departamento da Renda Imobiliária EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial, taxas de água por pena e de esgoto de 1951, referentes ao LOTE N.º 8 e relativos aos logradouros cuja relação está publicada na Seção II do "Diário Oficial" n.º 206, de 8 do corrente mês.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, A RUA SANTA LUZIA N.º 11.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

As prestações do imposto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados terão o desconto ou acréscimo de 5% (cinco por cento) se os pagamentos forem efetuados, respectivamente, até 17 do corrente e de 1 a 31 de dezembro do corrente exercício.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

- RUA DA QUITANDA N.º 129
- PRACA DA BANDEIRA N.º 44
- RUA DO CATETE N.º 192
- RUA 13 DE MAIO N.º 64-C
- RUA SIQUEIRA CAMPOS N.º 36-A
- RUA SANTA LUZIA N.º 11
- AVENIDA GRACA ARANHA N.º 57
- RUA DIAS DA CRUZ N.º 19 - Meier
- RUA CARVALHO DE SOUZA N.º 20 - Madureira
- PRACA D. JOAO EBERHARD N.º 50 - C. Grande
- TRAVESSA ETELVINA N.º 2-B - Olaria
- AVENIDA FRANCISCO BICALHO N.º 250
- RUA RIACHUELO N.º 287.

Em 12 de setembro de 1951
as. LUIZ P. DE A. MARANHÃO — DIRETOR

CONCLUSÕES DA 12.ª PAGINA

Em Sen. Camará...

Em Sen. Camará... A delegacia de Dia, apresentando o queixa. Ao regressar a Senador Camará, às 17 horas, os assessorados já estavam em liberdade. Procurando, no dia seguinte, o delegado Pinto Machado, da Delegacia de Dia, foi por este tratado, recusando-se, ainda, a tomar o depoimento da testemunha Sebastião Jacinto de Oliveira que, há três meses, havia sido assaltado, também, e anualmente, por "Belinho".

Contra a...

requerimento foi encaminhado por aquela Mesa ao ministro da Justiça que o passou ao chefe de Polícia sendo por este mandado ao sr. Cortes. Cabe, assim, a autoridade acusada pelos membros do Poder legislativo apresentar as justificativas para sua ato, anuindo a lei ou o dispositivo regulamentar em que o mesmo se apoia, devolvendo a autoridade competente o requerimento com as informações solicitadas.

Revelando, mais uma vez, sua profunda antipatia pelas instituições democráticas, dando uma amostra de seus pendoros autoritários tão ao sabor dos ditadores mirins, mostrando desconhecer completamente os deveres e as responsabilidades dos representantes do povo, julgando-se superior a tudo e a todos, o diretor do Serviço de Trânsito deu o seu parecer sobre o requerimento de terminação dos serviços de trânsito, informando, antes, em que dispositivo se baseiam para fazer que ele não tem autoridade para esvaziar pneus.

E' incrível mas é verdadeiro. E' absurdo mas é real. Não se sabe o que mais admi-

rar no caso: se a incompetência ou a audácia, se a ignorância ou a petulância. Terminar a Câmara Federal, representada pela sua Mesa, em que lei se baseia para tomar uma providência que é da sua exclusiva alçada, que é da sua competência constitucional, que é da essência do próprio regime de que ele é autoritário e liberal, quem lhe dá autoridade para invocar o andamento de um serviço público, do modo de proceder de um delegado do Executivo, é ou de uma audácia que atinge as culminâncias do absurdo ou de uma ignorância que não pode ser medida ou calculada dada sua enorme extensão. Depois de desprestigiado as leis que regulam o trânsito nesta cidade, depois de atentar contra a Justiça criticando decisões de juizes ou lhes dando informações grosseiras, depois de fazer o Presidente da República passar por um vexame devido na história política do país, depois de anarquizar a cidade com medidas de "pafuradas" e inoperantes, o diretor do Serviço de Trânsito ridiculariza os poderes públicos, faz pouco caso em um dos ramos do Legislativo nacional, isto horas depois de ter escrito uma nota indigna ao autor desta crônica, respondida, a altura, de publicação.

O sr. Getúlio Vargas deve estar cego, completamente cego, ao manter no cargo o atual diretor do Serviço de Trânsito. Parodiando Hamlet — alguma coisa de estranho deve existir — tudo isto. Não há mais lugar na terra brasileira para os ditadores.

Prioridade...

produtores, para sementes, maquinário, implementos agrícolas necessários.

Delimitação, por parte do mesmo Ministério, das regiões abastecedoras de leite aos centros consumidores, não permitindo que novas indústrias se estabeleçam em seu território, estimulando a criação de indústrias nas demais regiões, executando-se dessa produção as indústrias destinadas a absorção das sobras.

AMEAÇA ROMPER COM AMARAL

Nova luta entre as bancadas do P. T. B. e P. S. D. na Assembleia Constituinte. A Assembleia Constituinte, reunida em sessão ordinária, discutindo o projeto de lei que permite aos vereadores optar entre os subsídios e os vencimentos estaduais ou municipais. A proposição vem sendo defendida pelo líder trabalhista, sr. Romero Neto, que pretende com a mesma impedir a cassação dos mandatos de dois vereadores da Câmara de Vassouras, que aderiram a um movimento de desobediência. Por outro lado o P. S. D. bancada que, aliada aos trabalhistas mantém a maioria que apoia o governo, atendendo a apelos do seu correlatário de Vassouras sr. Dias Rosa, tem preterido se opor à aprovação do projeto, negando-se a dar "quorum" para as deliberações.

SOUZA LIMA VISITARA PORTO ALGORE

PERITO ALGORE, 14 (A. N.) — Chegou a esta capital, na primeira segunda-feira, o governador Alvaro de Souza Lima, ministro da Viação e Obras Públicas, cuja permanência neste Estado será de oito dias, a fim de inspecionar diversas obras em execução, subordinadas aos diversos departamentos de seu ministério.

VIAGEM AO INFINITO

João Peixoto, de 35 anos, residente à rua America Rocha 23, lançou-se ontem sob o trem de prefixo 125-36, que passava pela estação de Magalhães Bastos.

SHERIFFA CONTINUA

A polícia Sheriffa, da Jordânia, desmentiu que houvesse pedido de asilo ao rei da Síria (U.P.).

PERITO UM CONSTITUÍÇÃO

A polícia peruana deteve no aeroporto de Lima um avião Constellation, 4-20 que havia sido registrado na aviação civil peruana, mas que não possuía a documentação necessária para voar.

CADA UM COMO SABE

Cristian Prado, de 25 anos, de idade, infante a elevadores, depois de subir os degraus de um edifício em Santiago do Chile, estacionou a intermínima desce e a elevador, saltando a rua por uma janela do 2.º andar. Foi hospitalizado, (U. P.).

Não Há Gado...

ela de serem instalados em definitivo os frigoríficos destinados à estocagem da carne, e a abate-los, salando a rua por uma janela do 2.º andar. Foi hospitalizado, (U. P.).

Todos os Médicos...

tentes sobre a Mesa, a primeira a ser apresentada foi, por primeira vez, formulada pelo Sindicato dos Médicos, sugerindo a eleição do dia 1.º de outubro próximo como "Dia dos Médicos", sendo comemorado em todo o território nacional com a apresentação de todos os profissionais em luto simbólico, ostentando as faixas nos automóveis, nos veículos do trabalho, como nas portas de consultório, faixas de crepe.

O representante paulista João Ramos manifestou opinião de que nenhuma greve, mesmo simbólica, seria oportuna antes de haver a assembleia obtido indícios formais de disposição do Congresso contrário ao projeto de equiparação, cumprindo, portanto, primeiro instar oficialmente junto aos congressistas pelo seu andamento, depois do período de 5 meses que já decorreu de seu congelamento na Comissão de Justiça da Câmara.

Outros delegados dos Estados falaram no mesmo sentido. Ao encerrarmos a presente edição ainda não haviam sido votadas propostas objetivas, o que foi retardado pela ordem estabelecida nos trabalhos, dando-se primeiro a palavra a todos os delegados estaduais, para manifestarem suas opiniões sobre a unidade de vistas de todos os médicos brasileiros, considerando o unânime interesse da classe pela equiparação.

Hospitais da...

al em milhares de servidões e tenha interrogados uma centena, entre eles, muitos operados, estava sem uma gota de água, conforme informação que obteve hoje.

Televisão Na Praça Marechal Floriano

O prefeito mandou instalar, na Praça Marechal Floriano, um grande aparelho de televisão para que, hoje, à noite, sejam transmitidas para o povo as obras "Cavalaria Rusticana" e "El Pagliacci", levadas ao Municipal pela temporada literária oficial.

A transmissão terá início às 21 horas, diretamente do palco do Teatro Municipal.

O TEMPO

TEMPO — Bom, passando insuável: chuva e trovoadas.
TEMPERATURA — Em declínio das frentes.

VENTOS — Variáveis, com máximo — 31.5.
MÍNIMO — 17.7.

"Ballet" Aquático no América

Na noite de hoje, com início às 8.30 horas, será levado a efeito interessante exibição de Ballet Aquático, sob a direção de Grisea Cotton, e a noite aquática culminará com o "show" dos Aqualoucos Cariocas.

A piscina da América F. C. será palco desta festa aquática que irá proporcionar à família rubra momentos de beleza e encantamento do desfile das belas garotas do "Ballet" em seus números coreográficos. Terão momentos também de intensa hilaridade com os incêrveis números dos "Aqualoucos", que estão a todo o instante tentando contra a lei da gravidade.

Aprovado Caio Martins

O Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Futebol aprovou, ontem, a título precário, o estádio de Caio Martins, em Niterói, campo oficial do Canto do Rio. Dessa maneira, o jogo Canto do Rio x Madureira será realizado naquele local.

SUMULA

Alada à jirga do futebol carioca. Quando um jogador diz que não está me secando, está lamentando que os veteranos estão lhe dando azar, prejudicando o seu jogo.

Há dias, viajou para São Paulo, uma delegação de jogadores de basquete do Botafogo. Tudo mudou embarcou para o Rio de Janeiro, chefe da delegação, Carilo achou que o Julinho é meio araqueado para andar de avião, por isso mandou-o de trem.

Os Santos comentava, ontem, numa rodada de botafoguenses: "o ataque do Botafogo é uma novidade; o artilheiro, que é o Ariosto, já marcou dois 'goals'".

Estamos autorizados a incluir Ademir entre os superjogadores do futebol. Invariavelmente, quando ele entra em campo, o "Queixado" quebra um copo, no vestiário.

Chegou o "Passe" de Rubens

Chegou, ontem, às últimas horas da tarde, o "passe" do atacante Rubens, da Portuguesa de Desportos, para o C. R. Azevedo, no C. B. D., que, imediatamente, processou a transferência do "crack". Assim sendo, Rubens poderá atuar amanhã, contra o Vasco da Gama.

Taça "Herbert Moses"

Prognósticos para a sexta rodada do Campeonato Carioca de Futebol:

- Maurício Naslauskys: Flamengo 2 x 1 Vasco 2 x 1 Botafogo 2 x 1 e Canto do Rio 3 x 2.
- Mariano Junior: Botafogo 3 x 0 — Flamengo 2 x 0 — Olaria 4 x 0 — Bangu 3 x 2 — Madureira 2 x 1.
- Armando Nogueira: Botafogo 3 x 1 — Vasco 3 x 0 — São Cristóvão 1 x 1 — Bangu 2 x 1 — Canto do Rio 2 x 0.
- Frederico Quartaroli: América 2 x 1 — Vasco 3 x 0 — Olaria 3 x 2 — Bonsucesso 1 x 0 — Madureira 2 x 0.

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, reumatismo, varíola, herpes, doenças venéreas, eczemas, furúnculos, úlceras, dermatite, etc. — DR. AGOSTINHO MACHADO — Rua Washington Luiz, 103, 2.º andar — Tel.: 32-1875.

TUBERCULOSE E RAÍOS X

DR. C. CARVALHO LEITE — Terceiras, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-2708 — MÉDICOS DO SANATÓRIO AZEVEDO LIMA — Cons. Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 às 5 horas.

DR. EMYGLIO F. SIMÕES

MÉDICO — Do Hospital do Serviço de Doenças da Prefeitura — CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CLÍNICA GERAL — Cons. Rua General Cardwell, 318 — Tel.: 32-3416 — Residência: Av. N. S. Fátima, 42, Apartamento, 303 — Tel.: 32-3425.

DR. NEWTON MOTA

MÉDICO — Ar. Rio Branco, 126, sala 315 — Tel.: 42-4443 — Consultas das 9h às 12h e 3h às 6h.



CURSO DE DIDÁTICA: — Está em funcionamento o Curso de Didática promovido pelo Centro dos Professores do Ensino Noturno Municipal, destinado aos professores de Cursos Primários, Secundários e de Continuação e Aperfeiçoamento. O Curso, que é ministrado pelo professor Narciso de Matos, às terças e quintas-feiras, das 16 às 17 horas, funciona no Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, 283, A. de Matos, sendo assistida pela representante da secretaria geral de Educação e Cultura, prof. Mario Brito, professora Geral, da Novais, professores Celso Kelly, Alvaro Lafer, Oliveira, Oliveira, Oliveira e Francisco Augusto de La Roque. — No clichê, um aspecto da aula inaugural.

CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA NO BASQUETE

Horácio Lafer...

Os Conselhos também aprovaram as recomendações das Comissões de procedimentos para que os seguintes governadores constituam a comissão mista de procedimentos para o próximo ano: presidente, Brasil; vice-presidente, Austrália; relator, Libano; China, Finlândia; França, Índia, Luxemburgo, México, Filipinas, Reino Unido e Estados Unidos, membros.

FALA LAFER

Apresentando a eleição, declarou Lafer: "Como governador representante do Brasil e em nome de meu governo, aceito com grande prazer a honra de ser eleito presidente do Conselho de Administração do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento e também professor honorário da Universidade Internacional. Ao aceitar esta honra e manifestar meu sincero reconhecimento, declaro a minha disposição para dar o meu melhor para a realização do trabalho que me é confiado. Todos os anos, no esforço comum, escar o padrão da nova economia mundial. O trabalho que nos unimos a realizar, não se trata de uma tarefa fácil, mas é uma tarefa que merece a nossa atenção e a do povo desta grande nação."

PROBLEMAS

Atualmente, encontramos frente a problemas que ninguém teria previsto há seis anos atrás. De nossa parte, a parte das nações do mundo livre, existe um espírito de cooperação internacional, espírito que, na outra parte, os países que não são membros da O.E.C.D., também possuem um espírito diferente. Chegou a dizer que os hábitos de certos países nos assuntos internos fizeram com que alguns países não conseguissem resolver as questões internacionais. Esperamos que os países que não são membros da O.E.C.D., também possam resolver as questões internacionais de maneira pacífica.

COOPERAÇÃO

A presidência deste Conselho de 50 países não constitui um encargo pesado, graças à presença do sr. Eugene Blak, cuja notável administração do Banco é reconhecida por todos nós e pelo sr. Ivar Rooh, a quem devemos as mais importantes conquistas do novo plano diretor administrativo do Fundo. O esplendoroso trabalho e os êxitos do Banco, em seu esforço para mobilizar os recursos mundiais e elevar o nível de vida de todos os países ultrapassaram todas as expectativas e nos dá grande confiança em que teremos uma economia mundial de abundância, em vez de escassez.

GUARDIA

A respeito da política do Fundo, que foi objeto de certa controvérsia, acredito ser acertado dizer que o Fundo é o guardião do que poderia ser considerado o código de práticas justas no campo das finanças internacionais. Sem tal código, experimentaríamos o regime de cada país isoladamente, esquecendo os laços de cooperação bilateral. Não devemos nos desalentar, se encontrarmos dificuldades, pois o Fundo é também, embora esta não seja sua função mais im-

Realiza-se na próxima...

gunda-feira mais uma rodada do Campeonato Juvenil (Divisão de Acesso). Jogarão: Jequiá x Carioca S. C. — Aliados x Atlético Carioca e Imperial x Sampaio.

O TIJUCA EM VITÓRIA

Jogará hoje em Vitória a "five" do Tijuca T. C. O resultado enfrentará a Seleção Espiritossantense.

FESTA NO BASQUETE

Constitui uma autêntica festa para o basquete carioca o aniversário natalício de Flávio Garcia.

EM ATIVIDADE A SELEÇÃO CARIOCA

Continua em intensa preparação para o Campeonato Brasileiro, a seleção da F.M.B. Kanela está subindo a uma carrossela a exercícios físicos e físicos apropriados de forma a representarem com honra o nome de Santa Catarina.

AS DECLARAÇÕES DO SR. SOARES FILHO

Em declarações feitas no plenário da Câmara, o sr. Soares Filho, líder da UDN naquela Casa do Congresso, confirmou as declarações prestadas no dia anterior à imprensa, de que não existe, em seu partido, nenhum movimento para alterar a posição adotada pela última convenção nacional.

O parlamentar fluminense repeliu, ainda, a insinuação de que suas palavras eram uma resposta aos pontos de vista expostos em discursos de posse do Diretor Nacional da UDN, deputado sr. Olívio Albuquerque, em simples leitura, das minhas palavras — acentuou — sr. Soares Filho — mostra que não existe nenhum choque entre o ponto de vista do sr. Olívio Albuquerque e o que espero em minhas declarações. Tudo não passa, finalizo — de uma interpretação tendenciosa.

Desmoraliza...

"Sendo a Administração do Rio de Janeiro criada por lei especial (decreto-lei n.º 3.193, de 14-4-41, que exige (art.3) alínea G) concorrência pública para obras e melhoramentos acima de cem mil cruzeiros, proceda-se, em forma de lei".

REPERCUSSÃO

No Ministério da Educação repercutiu intensamente a notícia das reprovações do presidente no titular da pasta. Logo após chegar ao gabinete, o novo titular, sr. Olívio Albuquerque, telefonou para o ministro, que se encontra em Sydney, a quem comunicou o teor dos despeses presidenciais publicados na imprensa. O sr. Soares Filho teria manifestado surpresa com o fato e prometeu voltar ao Rio dentro de dois ou três dias.

Apesar de...

deveria se empossar como membro nato do mesmo diretório. Desculpando-se, o sr. Mangabeira telefonou para a sede do partido informando que não compareceria por ter na companhia, o sr. Odilon Braga, porém, acrescentava depois que na próxima reunião compareceria o antigo presidente da agremiação. Sabia-se que numerosos setores udenistas desejavam-se a resistir a qualquer tentativa de alteração da linha partidária, que desejam confiar ao que chamam de "oposição construtiva". A declaração que o sr. Soares Filho fez,

Realiza-se na próxima...

gunda-feira mais uma rodada do Campeonato Juvenil (Divisão de Acesso). Jogarão: Jequiá x Carioca S. C. — Aliados x Atlético Carioca e Imperial x Sampaio.

O TIJUCA EM VITÓRIA

Jogará hoje em Vitória a "five" do Tijuca T. C. O resultado enfrentará a Seleção Espiritossantense.

FESTA NO BASQUETE

Constitui uma autêntica festa para o basquete carioca o aniversário natalício de Flávio Garcia.

EM ATIVIDADE A SELEÇÃO CARIOCA

Continua em intensa preparação para o Campeonato Brasileiro, a seleção da F.M.B. Kanela está subindo a uma carrossela a exercícios físicos e físicos apropriados de forma a representarem com honra o nome de Santa Catarina.

AS DECLARAÇÕES DO SR. SOARES FILHO

Em declarações feitas no plenário da Câmara, o sr. Soares Filho, líder da UDN naquela Casa do Congresso, confirmou as declarações prestadas no dia anterior à imprensa, de que não existe, em seu partido, nenhum movimento para alterar a posição adotada pela última convenção nacional.

O parlamentar fluminense repeliu, ainda, a insinuação de que suas palavras eram uma resposta aos pontos de vista expostos em discursos de posse do Diretor Nacional da UDN, deputado sr. Olívio Albuquerque, em simples leitura, das minhas palavras — acentuou — sr. Soares Filho — mostra que não existe nenhum choque entre o ponto de vista do sr. Olívio Albuquerque e o que espero em minhas declarações. Tudo não passa, finalizo — de uma interpretação tendenciosa.

Desmoraliza...

"Sendo a Administração do Rio de Janeiro criada por lei especial (decreto-lei n.º 3.193, de 14-4-41, que exige (art.3) alínea G) concorrência pública para obras e melhoramentos acima de cem mil cruzeiros, proceda-se, em forma de lei".

REPERCUSSÃO

No Ministério da Educação repercutiu intensamente a notícia das reprovações do presidente no titular da pasta. Logo após chegar ao gabinete, o novo titular, sr. Olívio Albuquerque, telefonou para o ministro, que se encontra em Sydney, a quem comunicou o teor dos despeses presidenciais publicados na imprensa. O sr. Soares Filho teria manifestado surpresa com o fato e prometeu voltar ao Rio dentro de dois ou três dias.

Apesar de...

deveria se empossar como membro nato do mesmo diretório. Desculpando-se, o sr. Mangabeira telefonou para a sede do partido informando que não compareceria por ter na companhia, o sr. Odilon Braga, porém, acrescentava depois que na próxima reunião compareceria o antigo presidente da agremiação. Sabia-se que numerosos setores udenistas desejavam-se a resistir a qualquer tentativa de alteração da linha partidária, que desejam confiar ao que chamam de "oposição construtiva". A declaração que o sr. Soares Filho fez,

CONCLUSÕES DA 3.ª PAGINA

Sessões Contínuas...

(Conclusão da 3.ª página)

se, relendo trechos da entrevista que deu a jornalistas quando regressou, há pouco, daquele país.

O SR. SOARES FILHO, na qualidade de líder da maioria, declarou que, embora não tenha participado da UDN, adotada na última convenção, e não qualquer relação entre estas declarações e a volta do sr. Olívio Albuquerque à direção nacional do partido.

O SR. ARRUDA CAMARA levantou uma questão, a audiência da Comissão de Justiça para uma sessão de sua autoria ao projeto que ratifica a Convenção de Igualdade dos Direitos da Mulher.

ORDEN DO DIA

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 192 deputados.

O SR. NERU RAMOS, da presidência, convocou uma sessão na tarde para a noite e anunciou que possivelmente deverá convocar uma sessão extraordinária para sábado a fim de que a Câmara conclua o exame dos anexos do Orçamento anexo não examinados do 3.º aniversário da Constituição. Tendo os anexos (P.S.D., Anexo A (UDN), B (PSD), C (P.T.B.), D (P.S.D.), E (P.S.D.), F (P.S.D.), G (P.S.D.), H (P.S.D.), I (P.S.D.), J (P.S.D.), K (P.S.D.), L (P.S.D.), M (P.S.D.), N (P.S.D.), O (P.S.D.), P (P.S.D.), Q (P.S.D.), R (P.S.D.), S (P.S.D.), T (P.S.D.), U (P.S.D.), V (P.S.D.), W (P.S.D.), X (P.S.D.), Y (P.S.D.), Z (P.S.D.), AA (P.S.D.), AB (P.S.D.), AC (P.S.D.), AD (P.S.D.), AE (P.S.D.), AF (P.S.D.), AG (P.S.D.), AH (P.S.D.), AI (P.S.D.), AJ (P.S.D.), AK (P.S.D.), AL (P.S.D.), AM (P.S.D.), AN (P.S.D.), AO (P.S.D.), AP (P.S.D.), AQ (P.S.D.), AR (P.S.D.), AS (P.S.D.), AT (P.S.D.), AU (P.S.D.), AV (P.S.D.), AW (P.S.D.), AX (P.S.D.), AY (P.S.D.), AZ (P.S.D.), BA (P.S.D.), BB (P.S.D.), BC (P.S.D.), BD (P.S.D.), BE (P.S.D.), BF (P.S.D.), BG (P.S.D.), BH (P.S.D.), BI (P.S.D.), BJ (P.S.D.), BK (P.S.D.), BL (P.S.D.), BM (P.S.D.), BN (P.S.D.), BO (P.S.D.), BP (P.S.D.), BQ (P.S.D.), BR (P.S.D.), BS (P.S.D.), BT (P.S.D.), BU (P.S.D.), BV (P.S.D.), BW (P.S.D.), BX (P.S.D.), BY (P.S.D.), BZ (P.S.D.), CA (P.S.D.), CB (P.S.D.), CC (P.S.D.), CD (P.S.D.), CE (P.S.D.), CF (P.S.D.), CG (P.S.D.), CH (P.S.D.), CI (P.S.D.), CJ (P.S.D.), CK (P.S.D.), CL (P.S.D.), CM (P.S.D.), CN (P.S.D.), CO (P.S.D.), CP (P.S.D.), CQ (P.S.D.), CR (P.S.D.), CS (P.S.D.), CT (P.S.D.), CU (P.S.D.), CV (P.S.D.), CW (P.S.D.), CX (P.S.D.), CY (P.S.D.), CZ (P.S.D.), DA (P.S.D.), DB (P.S.D.), DC (P.S.D.), DD (P.S.D.), DE (P.S.D.), DF (P.S.D.), DG (P.S.D.), DH (P.S.D.), DI (P.S.D.), DJ (P.S.D.), DK (P.S.D.), DL (P.S.D.), DM (P.S.D.), DN (P.S.D.), DO (P.S.D.), DP (P.S.D.), DQ (P.S.D.), DR (P.S.D.), DS (P.S.D.), DT (P.S.D.), DU (P.S.D.), DV (P.S.D.), DW (P.S.D.), DX (P.S.D.), DY (P.S.D.), DZ (P.S.D.), EA (P.S.D.), EB (P.S.D.), EC (P.S.D.), ED (P.S.D.), EE (P.S.D.), EF (P.S.D.), EG (P.S.D.), EH (P.S.D.), EI (P.S.D.), EJ (P.S.D.), EK (P.S.D.), EL (P.S.D.), EM (P.S.D.), EN (P.S.D.), EO (P.S.D.), EP (P.S.D.), EQ (P.S.D.), ER (P.S.D.), ES (P.S.D.), ET (P.S.D.), EU (P.S.D.), EV (P.S.D.), EW (P.S.D.), EX (P.S.D.), EY (P.S.D.), EZ (P.S.D.), FA (P.S.D.), FB (P.S.D.), FC (P.S.D.), FD (P.S.D.), FE (P.S.D.), FF (P.S.D.), FG (P.S.D.), FH (P.S.D.), FI (P.S.D.), FJ (P.S.D.), FK (P.S.D.), FL (P.S.D.), FM (P.S.D.), FN (P.S.D.), FO (P.S.D.), FP (P.S.D.), FQ (P.S.D.), FR (P.S.D.), FS (P.S.D.), FT (P.S.D.), FU (P.S.D.), FV (P.S.D.), FW (P.S.D.), FX (P.S.D.), FY (P.S.D.), FZ (P.S.D.), GA (P.S.D.), GB (P.S.D.), GC (P.S.D.), GD (P.S.D.), GE (P.S.D.), GF (P.S.D.), GG (P.S.D.), GH (P.S.D.), GI (P.S.D.), GJ (P.S.D.), GK (P.S.D.), GL (P.S.D.), GM (P.S.D.), GN (P.S.D.), GO (P.S.D.), GP (P.S.D.), GQ (P.S.D.), GR (P.S.D.), GS (P.S.D.), GT (P.S.D.), GU (P.S.D.), GV (P.S.D.), GW (P.S.D.), GX (P.S.D.), GY (P.S.D.), GZ (P.S.D.), HA (P.S.D.), HB (P.S.D.), HC (P.S.D.), HD (P.S.D.), HE (P.S.D.), HF (P.S.D.), HG (P.S.D.), HH (P.S.D.), HI (P.S.D.), HJ (P.S.D.), HK (P.S.D.), HL (P.S.D.), HM (P.S.D.), HN (P.S.D.), HO (P.S.D.), HP (P.S.D.), HQ (P.S.D.), HR (P.S.D.), HS (P.S.D.), HT (P.S.D.), HU (P.S.D.), HV (P.S.D.), HW (P.S.D.), HX (P.S.D.), HY (P.S.D.), HZ (P.S.D.), IA (P.S.D.), IB (P.S.D.), IC (P.S.D.), ID (P.S.D.), IE (P.S.D.), IF (P.S.D.), IG (P.S.D.), IH (P.S.D.), II (P.S.D.), IJ (P.S.D.), IK (P.S.D.), IL (P.S.D.), IM (P.S.D.), IN (P.S.D.), IO (P.S.D.), IP (P.S.D.), IQ (P.S.D.), IR (P.S.D.), IS (P.S.D.), IT (P.S.D.), IU (P.S.D.), IV (P.S.D.), IW (P.S.D.), IX (P.S.D.), IY (P.S.D.), IZ (P.S.D.), JA (P.S.D.), JB (P.S.D.), JC (P.S.D.), JD (P.S.D.), JE (P.S.D.), JF (P.S.D.), JG (P.S.D.), JH (P.S.D.), JI (P.S.D.), JJ (P.S.D.), JK (P.S.D.), JL (P.S.D.), JM (P.S.D.), JN (P.S.D.), JO (P.S.D.), JP (P.S.D.), JQ (P.S.D.), JR (P.S.D.), JS (P.S.D.), JT (P.S.D.), JU (P.S.D.), JV (P.S.D.), JW (P.S.D.), JX (P.S.D.), JY (P.S.D.), JZ (P.S.D.), KA (P.S.D.), KB (P.S.D.), KC (P.S.D.), KD (P.S.D.), KE (P.S.D.), KF (P.S.D.), KG (P.S.D.), KH (P.S.D.), KI (P.S.D.), KJ (P.S.D.), KL (P.S.D.), KM (P.S.D.), KN (P.S.D.), KO (P.S.D.), KP (P.S.D.), KQ (P.S.D.), KR (P.S.D.), KS (P.S.D.), KT (P.S.D.), KU (P.S.D.), KV (P.S.D.), KW (P.S.D.), KX (P.S.D.), KY (P.S.D.), KZ (P.S.D.), LA (P.S.D.), LB (P.S.D.), LC (P.S.D.), LD (P.S.D.), LE (P.S.D.), LF (P.S.D.), LG (P.S.D.), LH (P.S.D.), LI (P.S.D.), LJ (P.S.D.), LK (P.S.D.), LL (P.S.D.), LM (P.S.D.), LN (P.S.D.), LO (P.S.D.), LP (P.S.D.), LQ (P.S.D.), LR (P.S.D.), LS (P.S.D.), LT (P.S.D.), LU (P.S.D.), LV (P.S.D.), LW (P.S.D.), LX (P.S.D.), LY (P.S.D.), LZ (P.S.D.), MA (P.S.D.), MB (P.S.D.), MC (P.S.D.), MD (P.S.D.), ME (P.S.D.), MF (P.S.D.), MG (P.S.D.), MH (P.S.D.), MI (P.S.D.), MJ (P.S.D.), MK (P.S.D.), ML (P.S.D.), MM (P.S.D.), MN (P.S.D.), MO (P.S.D.), MP (P.S.D.), MQ (P.S.D.), MR (P.S.D.), MS (P.S.D.), MT (P.S.D.), MU (P.S.D.), MV (P.S.D.), MW (P.S.D.), MX (P.S.D.), MY

REMUNERAÇÃO DO TRABALHO DECRETOS ASSINADOS NA PASTA DA GUERRA

EM DIAS DE DESCANSO

J. ANTERO DE CARVALHO

Resolvendo, da forma como antes solente, o Tribunal Regional manteve decisão de uma das Juntas de Descontos, que também salientou não ser de conceder o percentagem pretendida pelo reclamante, uma vez que se não tratava de trabalho extra, mas de salário por trabalho em dia de repouso.



"Pagamento SIMPLES e não em DOBRO" disse o Regional interpretando a decisão recorrida — porque, como mensalista, o reclamante já receberia aquilo que, normalmente, integrou o seu salário em correspondência com os dias de folga. "E textualmente assim consta do respectivo despacho proferido sob a presidência de JOEL SALGADO BASTOS. "Imprudência do pedido de pagamento com o adicional de vinte por cento. Não se trata das HORAS EXTRAS, estas não poderiam ser admitidas em número superior a duas por dia, na forma da jurisprudência. O pedido, porém, é de salários dos dias de folga em que o reclamante trabalhou, e, por analogia, vale que se trate de mensalista que tem o seu repouso já remunerado, como aplicação do disposto no art. 9.º da Lei 605, de 5 de janeiro de 1949; a remuneração em dois dias de folga que foram trabalhados e, em relação aos quais já está o reclamante remunerado de forma simples. Do exposto: Julga o 5.º Juízo de C. J. do D. F., por unanimidade, procedente em parte a reclamação para condenar o reclamado a pagar ao reclamante em dez dias de antecedência da remuneração devida pelo trabalho em feriados e dias de descanso (COM SALÁRIO SIMPLES) em relação ao período não prescrito (COM JULG. 5.º 1.128.50)."

Com efeito, os mensalistas e os quinzenalistas já recebem o salário nos dias feriados e nos domingos, distinguindo-se, assim, da maioria do diarista, que só ganha pelo número de horas ou de dias que trabalhou.

Como bem acentuou VITOR ROSSUMANO em "O Repouso Semanal Remunerado", "o mês e a quinzena são tomados como unidade de tempo, indivisíveis como todas as unidades". Os domingos e feriados, pois, que se verificarem dentro do período, em maior ou menor número, não alteram o salário. "Exata mente porque é o período, tendo-se em vista a unidade tempo, sem importar o serviço dentro dessa unidade, desenvolvida pelo trabalho por ordem do patrão". E rematou acentuando que o juiz trabalhista: a lei 605 colocou fora de seu alcance grande número de trabalhadores, notadamente comerciais, em relação aos quais é de prova o contrato de salário mensal. "Como contrário, o mensalista e o quinzenalista, que já ganham nos domingos, passarão a receber quanto a seu repouso semanal REMUNERAÇÃO DUPLA. Isso não seria justo em face do empregador. Nem tampouco seria em face dos demais empregados horistas e diaristas, que teriam menores vantagens".

Ora, se fosse de admitir como obrigatório o pagamento em DOBRO do trabalho legal abstrahido-se o salário mensal, teríamos consequentemente um PAGAMENTO TRÍPLIO. Nada impede, entretanto, que se convenção essa pagamento quatro ou mais vezes do que o devido; nunca, porém, sob a proteção da lei, que, como vimos, sobrevaloriza clausula não está particular.

Cumprime-se, finalmente, que as infrações ao disposto no artigo 165 serão punidas, segundo o caráter e a gravidade, com multa de cem a cinco mil cruzeiros (art. 12).

NOVO HOSPITAL PARA A MARINHA

Uma comissão encarregada de estudar a localização do novo Hospital Central da Marinha, informando, em relatório, que o local escolhido para a construção do novo Hospital Central da Marinha, situado no bairro de Botafogo, apresenta condições favoráveis para a construção de um hospital de 60.000 metros quadrados, no Distrito Federal, em local de fácil acesso.

As referidas propostas deverão ser encaminhadas à Diretoria de Saúde Naval, no 5.º Pavimento do Ministério da Marinha.

CAPITANIA DOS PORTOS DO AMAZONAS
O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Capitania dos Portos do Amazonas.

SEMANA DO MARINHEIRO
O Ministério da Marinha realizou, no dia 14 de setembro, a Semana do Marinheiro, com a presença de autoridades militares e civis.

TRANSFERÊNCIA DE PRACAS
O Ministério da Marinha realizou, no dia 14 de setembro, a transferência de pracas para o novo Hospital Central da Marinha.

TRANSFERÊNCIA DE PRACAS
O Ministério da Marinha realizou, no dia 14 de setembro, a transferência de pracas para o novo Hospital Central da Marinha.

TRANSFERÊNCIA DE PRACAS
O Ministério da Marinha realizou, no dia 14 de setembro, a transferência de pracas para o novo Hospital Central da Marinha.

TRANSFERÊNCIA DE PRACAS
O Ministério da Marinha realizou, no dia 14 de setembro, a transferência de pracas para o novo Hospital Central da Marinha.

TRANSFERÊNCIA DE PRACAS
O Ministério da Marinha realizou, no dia 14 de setembro, a transferência de pracas para o novo Hospital Central da Marinha.

TRANSFERÊNCIA DE PRACAS
O Ministério da Marinha realizou, no dia 14 de setembro, a transferência de pracas para o novo Hospital Central da Marinha.

TRANSFERÊNCIA DE PRACAS
O Ministério da Marinha realizou, no dia 14 de setembro, a transferência de pracas para o novo Hospital Central da Marinha.

TRANSFERÊNCIA DE PRACAS
O Ministério da Marinha realizou, no dia 14 de setembro, a transferência de pracas para o novo Hospital Central da Marinha.

TRANSFERÊNCIA DE PRACAS
O Ministério da Marinha realizou, no dia 14 de setembro, a transferência de pracas para o novo Hospital Central da Marinha.

TRANSFERÊNCIA DE PRACAS
O Ministério da Marinha realizou, no dia 14 de setembro, a transferência de pracas para o novo Hospital Central da Marinha.

TRANSFERÊNCIA DE PRACAS
O Ministério da Marinha realizou, no dia 14 de setembro, a transferência de pracas para o novo Hospital Central da Marinha.

RESERVA

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Reserva.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Reserva.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Reserva.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Reserva.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Reserva.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Reserva.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Reserva.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Reserva.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Reserva.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Reserva.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Reserva.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Reserva.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Reserva.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Reserva.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Reserva.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Reserva.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Reserva.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Reserva.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Reserva.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Reserva.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Reserva.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Reserva.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Reserva.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Reserva.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Reserva.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Reserva.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Reserva.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Reserva.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Reserva.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Reserva.

VISITA A ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

GUERRA

O general Souza Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, visitou a Academia Militar das Agulhas Negras, sediada em Resende, Estado do Rio de Janeiro, no dia 13 do corrente.

O general Souza Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, visitou a Academia Militar das Agulhas Negras, sediada em Resende, Estado do Rio de Janeiro, no dia 13 do corrente.

O general Souza Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, visitou a Academia Militar das Agulhas Negras, sediada em Resende, Estado do Rio de Janeiro, no dia 13 do corrente.

O general Souza Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, visitou a Academia Militar das Agulhas Negras, sediada em Resende, Estado do Rio de Janeiro, no dia 13 do corrente.

O general Souza Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, visitou a Academia Militar das Agulhas Negras, sediada em Resende, Estado do Rio de Janeiro, no dia 13 do corrente.

O general Souza Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, visitou a Academia Militar das Agulhas Negras, sediada em Resende, Estado do Rio de Janeiro, no dia 13 do corrente.

O general Souza Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, visitou a Academia Militar das Agulhas Negras, sediada em Resende, Estado do Rio de Janeiro, no dia 13 do corrente.

O general Souza Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, visitou a Academia Militar das Agulhas Negras, sediada em Resende, Estado do Rio de Janeiro, no dia 13 do corrente.

O general Souza Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, visitou a Academia Militar das Agulhas Negras, sediada em Resende, Estado do Rio de Janeiro, no dia 13 do corrente.

O general Souza Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, visitou a Academia Militar das Agulhas Negras, sediada em Resende, Estado do Rio de Janeiro, no dia 13 do corrente.

O general Souza Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, visitou a Academia Militar das Agulhas Negras, sediada em Resende, Estado do Rio de Janeiro, no dia 13 do corrente.

O general Souza Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, visitou a Academia Militar das Agulhas Negras, sediada em Resende, Estado do Rio de Janeiro, no dia 13 do corrente.

O general Souza Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, visitou a Academia Militar das Agulhas Negras, sediada em Resende, Estado do Rio de Janeiro, no dia 13 do corrente.

O general Souza Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, visitou a Academia Militar das Agulhas Negras, sediada em Resende, Estado do Rio de Janeiro, no dia 13 do corrente.

O general Souza Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, visitou a Academia Militar das Agulhas Negras, sediada em Resende, Estado do Rio de Janeiro, no dia 13 do corrente.

O general Souza Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, visitou a Academia Militar das Agulhas Negras, sediada em Resende, Estado do Rio de Janeiro, no dia 13 do corrente.

O general Souza Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, visitou a Academia Militar das Agulhas Negras, sediada em Resende, Estado do Rio de Janeiro, no dia 13 do corrente.

O general Souza Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, visitou a Academia Militar das Agulhas Negras, sediada em Resende, Estado do Rio de Janeiro, no dia 13 do corrente.

O general Souza Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, visitou a Academia Militar das Agulhas Negras, sediada em Resende, Estado do Rio de Janeiro, no dia 13 do corrente.

O general Souza Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, visitou a Academia Militar das Agulhas Negras, sediada em Resende, Estado do Rio de Janeiro, no dia 13 do corrente.

O general Souza Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, visitou a Academia Militar das Agulhas Negras, sediada em Resende, Estado do Rio de Janeiro, no dia 13 do corrente.

O general Souza Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, visitou a Academia Militar das Agulhas Negras, sediada em Resende, Estado do Rio de Janeiro, no dia 13 do corrente.

O general Souza Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, visitou a Academia Militar das Agulhas Negras, sediada em Resende, Estado do Rio de Janeiro, no dia 13 do corrente.

O general Souza Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, visitou a Academia Militar das Agulhas Negras, sediada em Resende, Estado do Rio de Janeiro, no dia 13 do corrente.

O general Souza Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, visitou a Academia Militar das Agulhas Negras, sediada em Resende, Estado do Rio de Janeiro, no dia 13 do corrente.

O general Souza Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, visitou a Academia Militar das Agulhas Negras, sediada em Resende, Estado do Rio de Janeiro, no dia 13 do corrente.

O general Souza Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, visitou a Academia Militar das Agulhas Negras, sediada em Resende, Estado do Rio de Janeiro, no dia 13 do corrente.

O general Souza Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, visitou a Academia Militar das Agulhas Negras, sediada em Resende, Estado do Rio de Janeiro, no dia 13 do corrente.

O general Souza Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, visitou a Academia Militar das Agulhas Negras, sediada em Resende, Estado do Rio de Janeiro, no dia 13 do corrente.

O general Souza Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, visitou a Academia Militar das Agulhas Negras, sediada em Resende, Estado do Rio de Janeiro, no dia 13 do corrente.

O Rito da Ação de Alimentos

OTHON RIBAS

O formidável Código de Processo Civil, feito, dizem os seus defensores, para evitar as proceções, começa, agora, sob revisão mais objetiva, a ser adaptado à realidade dos nossos negócios judiciais.

Não vamos irritar dos defeitos inúmeros. O certo é que a comissão que andou reunida a re-velar, em pouco tempo limpou uma porção de coisinhas, e agora outras alterações vêm sendo propostas no Congresso para demonstrar que para aumentar a rapidez da Justiça bem pouco contribuiu o Código Nacional. Se os aspectos ele melhorou o sistema antigo — e agora não se pode invocar o exemplo das nulidades, depois que a 7.ª câmara anulou uma sentença que foi proferida fora do prazo de dez dias — em outros pontos ou manteve o mesmo estado de coisas.

Mas vamos à rapidez. O Congresso está cuidando de a tornar efetiva.

Mas há já foi aprovada pela comissão de Justiça da Câmara dos Deputados uma emenda ao artigo 301, do Código de Processo Civil, pela qual as ações executivas, quando não contestadas, poderão ser julgadas independentemente de audiência de instrução e julgamento.

Agora, um projeto do deputado Nelson Carneiro, recebeu parecer favorável do deputado Pereira Diniz, no sentido de ser usado o mesmo critério relativamente às ações de alimentos.

O parecer esclarece: "Justifica a Proposição, alegando que a ação de alimentos visa a atender casos urgentes e, assim, deve a juiz rematá-la o mais breve possível, sem os delongas da audiência de instrução e julgamento, como vem ocorrendo, quando o réu não se houver defendido."

"Invoca o precedente da ação de despejo, salientando que o juiz não ficará preterido de determinar as diligências que julgar necessárias à instrução do processo, na forma do art. 117 do Código de Processo."

"Ação de alimentos, realmente, pela sua natureza humanitária de amparo aos necessitados, inspirando-se o instituto em motivos de solidariedade familiar, está a merecer no Código de Processo, de um tratamento especial quanto à celeridade do seu deslinde."

Comparando com o caso anterior discutido da ação executiva, acentuou o relator do projeto de lei que nesta somente motivos de ordem técnica determinaram a sua aprovação, enquanto que, no caso da ação de alimentos, "além desses fundamentos, sobreleva a sua alta finalidade social e humana, de declaração de um direito nascido do vínculo de parentesco e dado pietista causa, ad necessitatem."

Dai concluir: "Não vemos, assim, Inconveniente no Projeto. Pelo contrário, evita a procrastinação de um feito, que deve ter solução rápida em função do seu objetivo humanitário, quando o réu nenhum interesse manifestou em defender-se."

E com isso a verdade jurídica não será sacrificada, porque o juiz julgou pelo alegado e provado, podendo, ainda, se julgar necessário o seu esclarecimento, determinar diligências probatórias tendentes a essa finalidade. Não é outro o papel do juiz no processo moderno. E outra não é a faculdade que lhe atribui o art. 117 do Código de Processo."

É esse o caminho a ser adotado pelos nossos processualistas: o da observação direta das fontes dos fenômenos. Leiam os italianos e alemães da moda, e os antigos também, mas para aprender o modo de observar o direito que surge aqui e ali, e não para copiar os com fidelidade subalterna.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Supremo Tribunal Federal.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Supremo Tribunal Federal.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Supremo Tribunal Federal.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Supremo Tribunal Federal.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Supremo Tribunal Federal.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Supremo Tribunal Federal.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Supremo Tribunal Federal.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Supremo Tribunal Federal.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Supremo Tribunal Federal.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Supremo Tribunal Federal.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Supremo Tribunal Federal.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Supremo Tribunal Federal.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Supremo Tribunal Federal.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Supremo Tribunal Federal.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Supremo Tribunal Federal.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Supremo Tribunal Federal.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Supremo Tribunal Federal.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Supremo Tribunal Federal.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Supremo Tribunal Federal.

PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Pagamento do Funcionalismo.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Pagamento do Funcionalismo.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Pagamento do Funcionalismo.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Pagamento do Funcionalismo.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Pagamento do Funcionalismo.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Pagamento do Funcionalismo.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Pagamento do Funcionalismo.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Pagamento do Funcionalismo.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Pagamento do Funcionalismo.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Pagamento do Funcionalismo.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Pagamento do Funcionalismo.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Pagamento do Funcionalismo.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Pagamento do Funcionalismo.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Pagamento do Funcionalismo.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Pagamento do Funcionalismo.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Pagamento do Funcionalismo.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Pagamento do Funcionalismo.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Pagamento do Funcionalismo.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Pagamento do Funcionalismo.

COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Companhia Siderurgica Nacional.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Companhia Siderurgica Nacional.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Companhia Siderurgica Nacional.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Companhia Siderurgica Nacional.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Companhia Siderurgica Nacional.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Companhia Siderurgica Nacional.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Companhia Siderurgica Nacional.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Companhia Siderurgica Nacional.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Companhia Siderurgica Nacional.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Companhia Siderurgica Nacional.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Companhia Siderurgica Nacional.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Companhia Siderurgica Nacional.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Companhia Siderurgica Nacional.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Companhia Siderurgica Nacional.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Companhia Siderurgica Nacional.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Companhia Siderurgica Nacional.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Companhia Siderurgica Nacional.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Companhia Siderurgica Nacional.

O presidente da República assinou, no dia 14 de setembro, o decreto de nomeação de Companhia Siderurgica Nacional.

Transferência de Pracas

A Sede do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14 de setembro, realizou a transferência de pracas para o novo Hospital Central da Marinha.

A Sede do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14 de setembro, realizou a transferência de pracas para o novo Hospital Central da Marinha.

A Sede do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14 de setembro, realizou a transferência de pracas para o novo Hospital Central da Marinha.

A Sede do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14 de setembro, realizou a transferência de pracas para o novo Hospital Central da Marinha.

A Sede do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14 de setembro, realizou a transferência de pracas para o novo Hospital Central da Marinha.

A Sede do Estado do Rio de Janeiro, no dia 14 de setembro, realizou a transferência de pracas para o novo Hospital Central da Marinha.

A Sede do Estado do Rio de Janeiro,

Pacificado: Vasco e Flamengo — Otávio Póvoa e Gilberto Cardoso selaram, ontem, à noite, a paz entre o Vasco da Gama e o Flamengo, com forte aperto de mão sob as vistas do pacificador general Sena Vasconcelos, presidente da Federação Metropolitana de Remo. A solenidade que se realizou de simplicidade contou com membros das diretorias dos dois grêmios e de desportistas proeminentes. O presidente da entidade náutica enalteceu a figura dos dois presidentes fazendo sentir que no seio da veterana e tradicional entidade náutica não há ambiente para discordia entre seus filiados. Otávio Póvoa foi o primeiro pacificado a fazer uso da palavra e estendeu a mão para Gilberto Cardoso dando o celebre caso como definitivamente encerrado. O relógio marcava 21,25 horas quando os presidentes do Vasco e do Flamengo se entrelaçaram num cordial abraço.



CONCENTRADOS OS CRACKS — Em São Januário os "cracks" cruzmaltinos aguardam concentrados a hora do choque contra o Flamengo. Todos muito bem dispostos e esperançosos no sucesso, que marcará mais um grande passo para a conquista do tri-campeonato. Do jogo mesmo, não há comentários entre os jogadores. O assunto pontificante são as balas que vêm movimentando os colecionadores. O médio Alfredo e Eriani levam horas e mais horas abrindo os papéis das aquelas balas no afã de encontrar a que lhes falta para completar o álbum. E é nesse ambiente que se processa a concentração em São Januário. Achem naturalmente que a tarefa será das mais árduas, e quando perguntados, falam muito rapidamente nas dificuldades que encontrarão, no prêmio com os rubro-negros, mas não escondem que a vitória virá.

OTO GLÓRIA:

“NÃO VENDEREI CHICO ANTES DO FIM DO ANO”

E o Ponteiro: “Oficialmente, Nada Sei” — Consultado o Cel. Póvoa

O Vasco não cederá o ponteiro Chico na presente temporada, foi o que nos afirmou na tarde de ontem em São Januário, o técnico Oto Glória, ante a pergunta da nossa reportagem.

SOMENTE EM JANEIRO

Inicialmente, devo esclarecer, continuou o “coach” cruzmaltino — O Vasco não cederá qualquer profissional no ano em vigor, e em hipótese alguma abriria exceção para Chico. Isto não quer dizer que o “crack” seja obrigado a permanecer no clube. Não. Em janeiro próximo sim, poderá mudar para o grêmio que bem entender, com certeza de que o Vasco não criará maiores obstáculos.

DESEJADO PELO FLUMINENSE — Em seguida abordamos Oto Glória acerca das notícias que propalavam o interesse do Fluminense pelo jogador.

— Em verdade, o grêmio de Alvaro Chaves vem desejando o concurso de Chico. Ainda na

tarde de hoje fui procurado pelo sr. Benício Ferreira, diretor do Fluminense, que me interrogou sobre a possibilidade

Naturalmente procuramos as razões que levaram o Vasco a tomar tal atitude, já que o seu antigo e correto profissional se encontra afastado da equipe titular.

de Chico transferir-se. Afirmei que seria contra a venda do jogador, mas, no entanto, ante a insistência do sr. Benício, solicitei que falasse ao presidente Otávio Póvoa, única pessoa capaz de resolver o assunto.



CHICO está concentrado. Mas não vai jogar. Aguarda, na “cêrca”, uma oportunidade. Oto é contrário à venda do ponteiro

AMÉRICA x BOTAFOGO NA ABERTURA DA RODADA

Em Busca, os “Rubros”, da Reabilitação — Quadros Para a Luta

No estádio Maracanã, hoje à tarde, enfrentar-se-ão os quadros do Botafogo e da América. Com este encontro estará aberta a rodada número seis do campeonato carioca, liderado pelas equipes do Vasco da Gama e do Bangu, ambos sem ponto perdido, seguidos do alvi-negro, com um pontinho negativo.

INVENCIBILIDADE

Defenderá o conjunto botafoguense a sua invencibilidade, bem como a vice-liderança. Preparou-se, para isso, a semana inteira. Dois treinos coletivos e três sessões de educação física constituíram o programa realizado pelos alvi-negros. Desde quarta-feira os titulares estão concentrados no Hotel Praia Leme, aguardando a ordem de “partir para a guerra”.

REABILITAÇÃO — Dois desastres, em duas apresentações do quadro rubro, que depois de perder para o Bangu, dividiu com o Canto do Rio os dois pontos em jogo no campo de Figueira de Melo deixaram um dano no seio da turma: Reabilitação. E é isso, justamente, que tentarão, contra o Botafogo. Dêlo não alterou seus planos para a peça de hoje. Houve a rotina semanal da equipe. A única modificação anunciada é a inclusão de Nivaldino no lugar do ponteiro Walter.

BOTAFOGO — Osvaldo, Gerson e Santos; Arati, Geninho e Juvenal; Paragolito, Neca, Ariosto, Zezinho e Braguinha.

AMÉRICA — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Nivaldino, Maneco, Dims, Ramulfo e Jorginho.

ARBITRAGEM E HORARIO — O sr. Westman (sueco) dirigirá o encontro. Início: 15,15 horas. A preliminar, será iniciada às 13,15 horas.

NÚMEROS DO “CLÁSSICO”

Vantagem Para o Vasco da Gama: Vinte e Nove Vitórias — O Histórico

Sem dúvida alguma, o clássico Vasco x Flamengo representa uma das maiores atrações do futebol metropolitano. Desde o ano de 1923, quando o clube cruzmaltino galgou a primeira categoria, esses velhos rivais sempre ofereceram um autêntico espetáculo aos aficionados do esporte metropolitano.

VANTAGEM PARA O VASCO

Nada menos de 55 jogos oficiais disputaram esses dois clubes, verificando-se uma nítida vantagem a favor do esquadrão vascoino. Acontece um fato curioso: a última vitória do rubro-negro sobre o Vasco se verificou em novembro de 1944, por 1 x 0, tento feito por Valido. Dal em diante, o Vasco não perdeu mais, registrando-se dois empates, de 2 x 2 em 1945 e 1946.

(Conclui na 11.ª página)



A bola era a de número cinco (5), conforme poderá ser conjugada com a gravura publicada na terça-feira última

MAGNO OU MADUREIRA, CELEIRO DE “CRACKS”

Clube Que “Abasteceu” o Futebol Brasileiro — Os Que Seguiram Em Frente — Dois Permanecem Ainda Cobiçados: Herminio e Weber — “Os Três Patetas” e a Recuperação de Norival — A Nova Geração de Um Outro “Team” Esfacelado — Didi, o Didi Discutido — Esquerdinha, Arati e Godofredo

De E. GUILHON

O José Lira é quem conta bem a história. Como nosso “ca-lendário” oficial ele vai desfolhando as páginas do tempo e rezando a história do Madureira: “O nome era Magno, Magno Esporte Clube, ou Magno Atlético Clube, não me lembro bem. A camisa era assim mesmo, tricolor. Fez a fusão com o Madureira, que era um clube de danças. E prevaleceu o nome por causa da estação do Central”.

Passa os olhos pela redação e aponta o Efege: “O Jota Efege não é Madureira, não. Ele é Magno, Magno Esporte Clube ou Magno Atlético Clube, não sei bem”.



Weber

CLUBE DE GRANDES “CRACKS”

O Jota Efege e o Prudente de Moraes, neto, os únicos “herdeiros” do Madureira, conhecidos, tufam o peito e dizem que o Madureira tem sido o maior “abastecedor do mercado”. Não digo o maior, mas um dos grandes abastecedores. A lista é grande. Jogadores que tiveram seus nomes nas manchetes, no melhor noticiário da metrópole, gente que ficou na história do futebol.

Só de cabeça, pode-se contar dez jogadores, ainda com nome, a maioria, um fora do país e, outro, afastado dos gramados.

De cabeça, vai a lista: Jair, Didi, Norival, Arati, Lelé, Isaias, Adilson, Esquerdinha (do Flamengo), Godofredo e Durval.



Lele

Jair. Trlo que deu o que falou e que se foi acabando aos poucos. Com a morte de Isaias com o afastamento de Lelé



Didi

OS “TRÊS PATETAS”

Os mais célebres foram os “três patetas”: Lelé, Isaias e

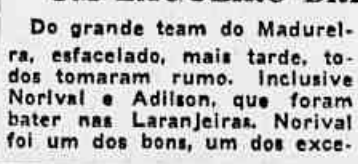


Norival

Mas Jair da Rosa Pinto ainda brilha muito. Brilha intensamente.

Jair, Lelé e Isaias constituem um capítulo da história do Vasco da Gama. Um capítulo que os vascos não esquecem. Até agora, mesmo, até há bem pouco tempo, quando se soube que Lelé, jogando pelo Ponte Preta, derrotou o Palmeiras, campeão da “Copa Rio”.

Esquerdinha



Esquerdinha

UM ZAGUEIRO BRILHA NA COLOMBIA

Do grande team do Madureira, esfacelado, mais tarde, todos tomaram rumo. Inclusive Norival e Adilson, que foram bater nas Laranjeiras. Norival foi um dos bons, um dos exce-

Amanhã, a Ginkana de Copacabana

Apresentando aspectos novos e de sadio humor, a Ginkana de Copacabana será um dos mais agradáveis espetáculos efetuados na avenida Atlântica. Ali veremos amantíssimas e mais brilhantes equipes de cariocas e nos desportos, encaminhadas em vencer os obstáculos da Ginkana de se deliciando, de palanque, com as aperturas dos concorrentes. Destile de belos carros e joguinhos, a Ginkana de Copacabana marcará época para uma das mais brilhantes e mais nobres de elegância esportiva. Não só por isso como pela beleza natural do local escolhido para a realização da Ginkana, aconchegante diário de ser conhecido.

VOLEIBOL

Inauguração do Sul-Americano Brasil x Uruguai, No Feminino, e Brasil x Argentina, No Masculino

Abre-se hoje, no ginásio do Fluminense, o 1.º Campeonato Sul-Americano Masculino e Feminino de Voleibol com a participação de cinco representações: do Brasil, Argentina, Peru, Uruguai e Paraguai. A solenidade inaugural contará de um desfile de todas as equipes participantes perante altas autoridades especialmente convidadas, público dirigente de clubes e entidades.

Reina intensa expectativa em torno desta competição, justificando-se todo o interesse devido a participação de cinco selecionados, integrados do que melhor possuem no setor do Voleibol.

SENSAÇÃO

O programa inaugural consta de dois jogos de sensação: Brasil x Uruguai (Feminino) e Brasil x Argentina (Masculino). Ambos os choques prometem um desenvolvimento atraente, observando-se que os nossos patriotas terão pela frente antagonistas eficientes e perigosos, difíceis de serem vencidos.

No que se refere ao Campeonato Feminino há a expectativa que a representação nacional defrontar-se-á com o quadro mais categorizado e que tem evidenciado excelente apuro técnico. De fato as voleibolistas do Uruguai surgem creditadas para um bom desempenho, acreditando-se que a luta com as destacadas atletas brasileiras será renhida, movimentada.

CONVERSA FICADA

PREVISÃO

O meu amigo Cônsul Armand de Mascarenhas, mandou-me, ontem, um cartão: “Guilhon, E, não há jeito, não; o Flamengo está com sete (7) pontos perdidos”. O cônsul Mascarenhas é vascoino e tem previsto, esses anos todos, as derrotas do Flamengo frente ao que ele chama “gigante da Colina”. Por isso que, vendo as coisas como andam, lá na Gávea, não acredita, ainda, no quadro rubro-negro.

Naturalmente que a gente diz essas coisas, bota a mão no bolso e vai fazendo foga. Assim para espantar o “máu pensamento”, lógico. Que a vontade mesmo é bem diferente.

Mas o meu amigo Mascarenhas não tem mentido e nem tem falhado assim sem mais nem menos. E esse cartão veio descobrir o que eu estava procurando esconder: a verdade!

Também, isso não quer dizer que o cônsul Mascarenhas não possa errar uma vez. Ele não é o Papa, ora.



O trio final do Botafogo: Osvaldo, Gerson e Santos

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA

Os Premiados da Semana: Onofre Siqueira Lopes, Marina de Freitas Henriques, Geraldo Ferreira Campos e José Dos Santos (Dois)

Foi procedida, ontem, à noite, em nossa redação, a abertura dos envelopes com as soluções do nosso Concurso “Acerte a bola e ganhe uma cadeira”.

Dos quinhentos e trinta e quatro concorrentes, DEZENOVE acertaram no número certo, isto é, a bola indicada com seta número CINCO.

SORTEADAS AS CINCO CADEIRAS

Entre os dezenove concorrentes que enviaram suas soluções certas foram sorteadas cinco (5) cadeiras para encontro de amanhã entre o C.R. Vasco da Gama e o Flamengo, a ser disputado no Estádio Municipal do Maracanã.

HOJE A ENTREGA — Os felizardos ganhadores devem procurar em nossa redação, seção de esportes, e pre-

miar a que fizeram jus, na tarde de hoje, das 12,30 às 14 horas.

OS FELIZARDOS

Onofre Siqueira Lopes, Rua Buenos Aires, 123, 1.º; Marina de Freitas Henriques, Rua General Polidoro, 154, casa 3; Geraldo Ferreira Campos, Rua Marechal Marcano, 1.409, Favela de Realengo e José dos

Aguarda o Botafogo a Palavra do D. Médico PARA CONTRATAR O CENTRO-MEIO RUARINHO

A diretoria do Botafogo está aguardando o pronunciamento do seu departamento médico, para decidir, sobre a contratação do gaúcho Ruarinho. O centro-médio está sendo submetido a uma série de exames, pelo médico Carvalho Leite que dentro de dias, apresentará o resultado ao presidente Carillo Rocha.

A RADIOGRAFIA

Ontem, o jogador do Internacional foi ao exame radiográfico do tornozelo, região contida, desde o prêmio que disputou, em Porto Alegre. A chapa, no entanto, nada de gra-

ve revelou, desfazendo-se a suspeita de fratura.

Os exames deverão concluir-se, na próxima semana, quando, então, o clube falará de cifras com o profissional.

EAGLE PASS "MARCOU" 41' PARA OS 700 METROS

O PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — A's 13.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — Premio "Luiz Barboza"

Animais	Idade	Montarias	Cts.
1-1 El Gin	55	D. Moreira	30
2-2 Pampico	55	R. Freitas F.	30
3-3 Coromby	55	U. Cunha	30
4-4 Ezequiel	55	J. Tinoco	30
5-5 Savilho	55	E. Castilho	30
6-6 Ambrósio	55	O. Ullas	30

2º PAREO — A's 13.50 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — Premio "Custódio Mesquita"

Animais	Idade	Montarias	Cts.
1-1 Paula	55	R. Freitas F.	25
2-2 Nogueira	55	E. Castilho	30
3-3 Pampa	55	N. Correia	30
4-4 Pampa	55	U. Cunha	30
5-5 Pampa	55	E. Silva	30
6-6 Pampa	55	V. Andrade	30
7-7 Pampa	55	A. Ribas	30

3º PAREO — A's 14.20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Premio "José Maia"

Animais	Idade	Montarias	Cts.
1-1 Origem	55	J. Tinoco	30
2-2 Cabo Frio	55	R. Martins	30
3-3 Cabo Frio	55	R. Martins	30
4-4 Cabo Frio	55	R. Martins	30
5-5 Cabo Frio	55	R. Martins	30
6-6 Cabo Frio	55	R. Martins	30
7-7 Cabo Frio	55	R. Martins	30

4º PAREO — A's 14.50 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Premio "Neli Ro"

Animais	Idade	Montarias	Cts.
1-1 Palmer	55	C. Moreno	20
2-2 Palmer	55	C. Moreno	20
3-3 Palmer	55	C. Moreno	20
4-4 Palmer	55	C. Moreno	20
5-5 Palmer	55	C. Moreno	20
6-6 Palmer	55	C. Moreno	20
7-7 Palmer	55	C. Moreno	20

5º PAREO — Grande Premio "Jockey Club Brasileiro" (Clássico) — (Última) 15.25 horas — 4.000 metros — Cr\$ 300.000,00 — Rio de Janeiro

Animais	Idade	Montarias	Cts.
1-1 Tirolense	55	D. Ferreira	12
2-2 Pardião	55	O. Ullas	30
3-3 Torpedo	55	A. Rosa	30
4-4 Lord Antibes	55	E. Castilho	30
5-5 Miel Rosa	55	J. Mesquita	30

6º PAREO — A's 16.00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Betting) — Premio "Gilberto de Andrade"

Animais	Idade	Montarias	Cts.
1-1 Silver Lass	54	F. Irigoyen	27
2-2 Kilda	54	L. Coelho	30
3-3 Onívoro	54	C. Moreno	30
4-4 Onívoro	54	C. Moreno	30
5-5 Onívoro	54	C. Moreno	30
6-6 Onívoro	54	C. Moreno	30
7-7 Onívoro	54	C. Moreno	30

7º PAREO — A's 16.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Betting) — Premio "Associação Brasileira de Rádio" — (Handicap Especial)

Animais	Idade	Montarias	Cts.
1-1 E. Pass	55	E. Castilho	30
2-2 E. Pass	55	E. Castilho	30
3-3 E. Pass	55	E. Castilho	30
4-4 E. Pass	55	E. Castilho	30
5-5 E. Pass	55	E. Castilho	30
6-6 E. Pass	55	E. Castilho	30
7-7 E. Pass	55	E. Castilho	30

8º PAREO — A's 17.20 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Premio "Amador Santos"

Animais	Idade	Montarias	Cts.
1-1 Bozambo	55	L. Diaz	40
2-2 Bozambo	55	L. Diaz	40
3-3 Bozambo	55	L. Diaz	40
4-4 Bozambo	55	L. Diaz	40
5-5 Bozambo	55	L. Diaz	40
6-6 Bozambo	55	L. Diaz	40
7-7 Bozambo	55	L. Diaz	40

"Laius", Dario, Fez os 600 Metros Em 35"2/5, e "Tirolense", Muito à Vontade, "Cravou" 62" Para os 1.000 Metros

Apreciação dos apurados da manhã de ontem, marcados pelo observador Julio Aquino, com exclusividade para o DIÁRIO CARIOCA.

PRIMEIRA CARREIRA
PARNASSO, R. Filho, 800 em 49", corria muito bem.

CORONHA, R. Filho, 600 em 36", boa ação.

SARILHO, P. Coelho, 600 em 36", seta errada.

TIMBERE, Ullas, 800 em 50"3/5, muito firme.

SEGUNDA CARREIRA
PIUHA, R. Filho, 800 em 50"2/5, deixando boa impressão.

NAOIA, Castilho, 700 em 43"3/5, com sobras.

DEW PEARL, E. Silva, 600 em 38"3/5, regular.

TERCEIRA CARREIRA
ORIGEM, Tinoco, 800 em 48", na grama, chegou muito bem.

CRATO, Castilho, 600 em 45"2/5, com reservas.

LOVELACE, Ullas, 700 em 42", esmorecendo no final.

HOLICALIX, Dario, 700 em 43", muito firme.

CACULA, J. Portilho, 600 em 37"1/5, agradando.

QUARTA CARREIRA
LAUIS, Dario, 600 em 35"3/5, correndo muito.

OXFORD, Irigoyen, 600 em 36"2/5, sem dar tudo.

FAIR BLECK, Latorre, 700 em 43", muito bem.

NAOASAKI, Ullas, 600 em 39", de longe indo.

PERAN, Mesquita, 700 em 43", dependendo para Paó.

NEW YORK, Castilho, 700 em 43"2/5, regular.

QUINTA CARREIRA
TIROLESA, Domingo, 1000 em 62", sem dar tudo.



Bilhar
Aviso aos carrelistas: — Não se impressionem com os tempos "assombrosos" marcados nos "aprontos" de ontem. A pista estava um "bilhar". Matungos desceram a reta. Matungos desceram a reta. Se levarem em conta essas marcas sofrerão tremendas decepções! Examinem os tempos, deem-lhes atenção, como de costume, mas não se esqueçam do desconto...



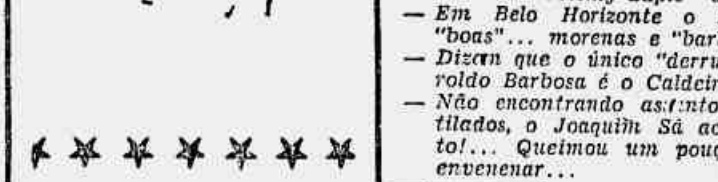
LACRAIA E "RECORD"...

Isso aconteceu muito. Há tempos, tivemos na Gávea dois exemplos: LUNAR e LATERO. O torilho, considerado no Uruguai superior ao castanho, mostrou-se inferior na Gávea. O mesmo se passa agora, com esses dois cavalos franceses, que o sr. Peixoto de Castro trouxe para correr na Gávea. LORD ANTIBES e MIEL ROSA foram importados do mesmo lugar, onde o segundo revelara melhor capacidade que o primeiro. Aqui, porém, LORD ANTIBES está em nível bem superior ao companheiro. Seus "trabalhos" são "shows" que se repetem sob os olhos sempre curiosos de "corujas" e a carraça do Feijó. Lord Antibes quebra "records", chega ao sal e, na arca, não encontra competidor em manha de exercícios. Em corrida, custou um pouco a desenvolver, mas deixou ótima impressão ao secundar Tirolense nos 3.200 metros. Dizem até que Lord Antibes melhorou no Brasil, depois que uma lacraia o mordera... O "sangue melhorou"... Plada, não resta dúvida, mas uma interessante coincidência...

E esse Lord Antibes que surge amanhã como adversário perigoso de Tirolense. O mais perigoso de quantos a "Parabola" enfrentou este ano na Gávea, — exceção feita a Pontet Canet na tarde inspirada do Grande Prêmio "Brasil". Zuniga respeita as possibilidades do "Lord", acreditando que se o "Castilho" não confirmar os exercícios, o páreo será duríssimo para a égua.

Horrorosa!
Qualquer dia os urubus "desconflam" e vão começar a "atropelar" a WAXY na coelheira... Quem faz o melhor negócio, porém, é o Castilho, vendendo no "cambio negro".

VENENOS...
— Jota Elegg e o "Sears" das quinilarias não dormiram ontem... Passaram a noite estudando as "chaves" do "betting-duplo" acumulado...
— Em Belo Horizonte o Elias preocupa-se com as "doças" que o único "derrubador" respeitado pelo Haroldo Barbosa... o Caldeira...
— Não encontrando assunto para seus "venenos" distilados, o Joaquim Sá acabou engolindo um charuto envenenado...



Cr\$ 360.748,00
(TREZENTOS E SESENTA MIL SETECENTOS E QUARENTA E OITO CRUZEIROS)
serão acumulados ao movimento de apostas do "Betting" duplo de HOJE, 15 do corrente, no JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Pagamento...
(Conclusão da 10.ª página)

DIÁRIO CARIOCA APONTA:
CAMBUCCI — LAMEGO — CARLOS MAGNO
INDISCRETO — GUAYANAZ — SENTA A PUA
LYS — VISCONDESSA — DALMATE
PANTHERON — OCRE — GUAMBI
INCENDIÁRIO — BINGO — CANTINELAS
MAGO — JANGADEIRO — CARINHO
MEJOR — FRONTAL — GRÃO PARA'
NESTOR COSTA PEREIRA

Notícias da Gávea
AS REVISTAS ESPECIALIZADAS
Recebemos e agradecemos as revistas especializadas do nosso Turf: "Freio e Bridão", "Vida Turfista" e "Jockey Club Ilustrado".
NÃO PODEM ATUAR
Suspendemos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na sabatina desta tarde os jogadores: Arthur Araújo, Nestor Linhares, Waldemiro de Andrade, Luiz Riconi, Ilton Pinheiro, Nelson Mota, Altamir...

SUSPENSO UM AMADOR DO VASCO
FADADO, O JULGAMENTO DE VALDENAR, DO BANGU
O Tribunal de Justiça Desportiva da FME, reunido na tarde de ontem, resolveu suspender, por um mês, o atleta amador Edvaldo, inscrito no Vasco da Gama, que, na peleja de domingo último, contra o Fluminense, acusou de suspender o referido atleta por cinco dias, preventivamente.

Magno ou Madureira...
(Conclusão da 10.ª página)

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA
1.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIO — Cr\$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — As 13,40 HORAS
2.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIO — Cr\$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — As 14,10 HORAS
3.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIO — Cr\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — As 14,40 HORAS
4.º PAREO — 1.800 METROS — PREMIO — Cr\$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — As 15,15 HORAS
5.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIO — Cr\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — As 16,00 HORAS — (Betting)
6.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIO — Cr\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — As 16,40 HORAS — (Betting)
7.º PAREO — 1.800 METROS — PREMIO — Cr\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — As 17,20 HORAS — (Betting)

FORAITS PARA AMANHÃ
Conforme declarações de "foraists" apresentadas ontem à Secretaria da Comi. de Corridas, não correrão amanhã os animais:
POMPA
UTACO
RIO VERDE
MUJIQUE
ARARI
VOLEI
(Conclusão da 10.ª página)

